



ACORDOS BILATERAIS

Lula e Macron se unem em defesa da democracia e meio ambiente

Juntos, eles repudiam veto à candidata da oposição nas eleições presidenciais da Venezuela. **Página 4**

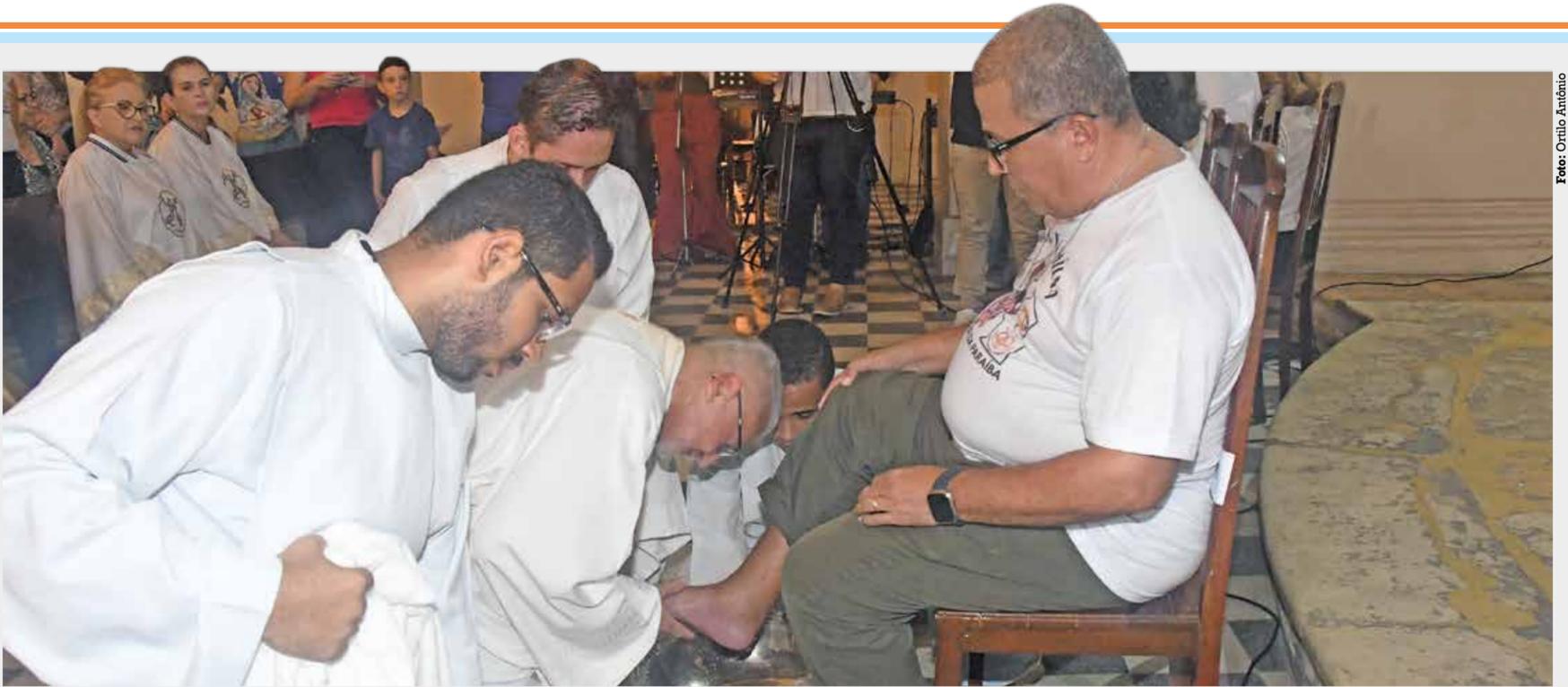
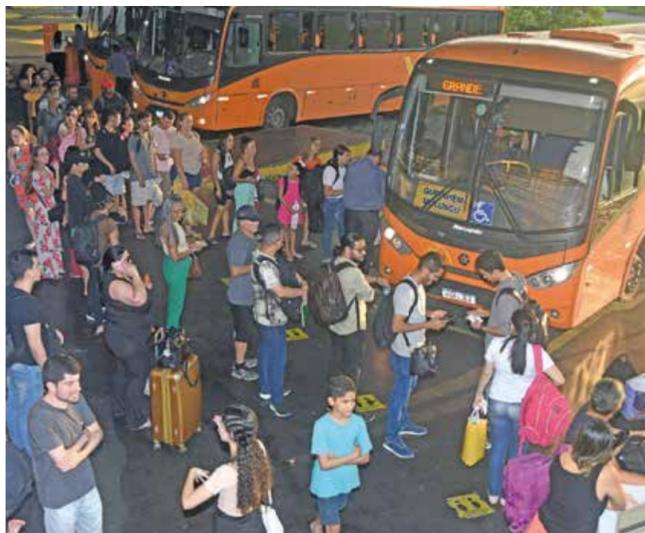


Foto: Ortilio Antônio

Lava-pés: celebração marca ação de Jesus na última ceia

Missa foi presidida, ontem, pelo arcebispo metropolitano Dom Manoel Delson, na Catedral Basílica, marcando o fim da Quaresma e início do Tríduo Pascal. **Página 4**

Foto: Ortilio Antônio



Rodoviária apresenta intenso movimento

Previsão da administração do terminal em João Pessoa é de que cerca de 24 mil pessoas deixem a cidade durante o feriadão da Semana Santa. Ontem, houve grande procura.

Página 6

■ “A Igreja é mestra no rito ou em qualquer coisa, quando em tudo coloca um significado, nas cores dos paramentos, nos símbolos de ouro ou da pobreza; e na vida”.

Damião Ramos Cavalcanti

Página 2

■ “O movimento Mulherio das Letras traz contribuições imensas na articulação das escritoras, e nesse sentido reafirmo a importância de Maria Valéria Rezende”.

Sandra Raquew Azevêdo

Página 11

Foto: Ortilio Antônio



Peixe mais barato pode ser comprado até amanhã

Sem a presença de atravessadores, comerciantes aproveitam a Semana do Pescado e oferecem produtos a preços mais baixos na Central de Comercialização da Agricultura Familiar.

Página 6

**+ OPORTUNIDADE!
- DESIGUALDADE!**

**EPC
+ MULHER**

Foto: Divulgação



Canal oferece aulas gratuitas de piano

É só acessar o curso do “PianoQueToca”, no YouTube, do músico paulista Antonio Vaz Leme (foto).

Página 9

Caminhada do Silêncio lembra vítimas da ditadura

Evento será realizado segunda-feira, na capital, e integra programação nacional sobre Golpe de 1964.

Página 3

Editorial

Tempo de espera

O mundo nunca foi pacífico. Como o oceano que leva esse nome, permeado de áreas calmas e de regiões extremamente tumultuadas, perigosas para banhistas e navegadores. Um dos grandes dilemas da história permanece aceso, tal qual um farol, sobre a consciência da humanidade: como promover a justiça social com liberdade para o conjunto de indivíduos, respeitando-se as diferenças étnicas, religiosas, culturais etc.?

A humanidade atingiu um grau de desenvolvimento científico e tecnológico extraordinário. “Vence” desafios admiráveis que a natureza lhe “impõe”, com obras que antes só eram vistas nas artes da ficção científica. Edifícios, pontes, túneis, fábricas, automóveis, aviões, espaçonaves, navios, submarinos... Máquinas e construções sofisticadíssimas, transfigurando, para o bem ou para mal, o corpo e a alma do planeta.

Mas, quem são os beneficiários desta “frente” desbravadora, que entende a Terra como uma fronteira a ser ultrapassada a ferro e fogo, para conquista das regiões “inóspitas”, porém ricas de recursos naturais, embora habitadas por gente de cultura contrária a essa conduta exploratória? A mesma meia dúzia de sempre, que também atende pelo nome de capitalismo neoliberal, cuja ação é social e ambientalmente predatória.

As resistências armadas às “invasões estrangeiras” são capítulos fundamentais da história da violência. Para vencê-las, e manter a hegemonia de poder, o engenho humano a serviço do capital aplica o conhecimento técnico no desenvolvimento da indústria da guerra, e surgem os armamentos capazes de destruir qualquer nação. Os donos do mundo então se ameaçam mutuamente, cada um prometendo sacar primeiro.

Existem, no entanto, armas mais sutis, para destituir bilhões de pessoas de sua identidade e dignidade, com o intuito de manter a dominação secular. A propaganda da subjugação dissemina-se também pelos meios de comunicação e pela cultura, daí a importância de se saber o que ler, o que ouvir e o que ver. Sim, porque há muita reflexão acerca da realidade social na literatura, no cinema, no teatro, na música etc.

O mundo carece de uma era de maior espiritualidade; de paz e amor, alicerces da solidariedade. De um profundo respeito das pessoas consigo mesmas e com as outras, e de uma relação harmônica com a natureza. Como atingir esse nível sem desconcentrar a riqueza e o poder; sem pôr um fim às desigualdades? A equação precisa de solução urgente. A crise ambiental e as tensões geopolíticas não têm tempo de espera. E aí?

Artigo

Mariana Moreira
moreiramariana@uol.com.br | Colaboradora

O medo do Cristo

Aos que professam a crença no Cristo imolado em sacrifício e celebrado em vários ritos e eventos durante a Semana Santa, não custa trazer presente a compreensão de que o gesto praticado há mais de dois mil anos não pode ser vivenciado, nos tempos atuais, sem qualquer contextualização com a realidade. O Cristo crucificado revela, durante sua vida pública, práticas, atitudes e ações políticas que dizem o lugar do qual fala, quais interesses e intencionalidades expressa, quais devires e utopias de boas novas anuncia para homens e mulheres.

O Cristo que percorre estradas, lagos, vilarejos não confabula, não partilha e não celebra acordos e banquetes com poderosos e arrogantes. Em sua trajetória vai dividindo lugares e pregações com os marginalizados de seu tempo. São pescadores, leprosos, prostitutas, adúlteras, estrangeiros, retirantes, forasteiros que constroem e instituem o líder, o pastor, o mestre não pelo saber traduzido pela presunção de conhecedor de leis e doutrinas, não pelo poder de armas e estratégias de manipulação e de deformação de informações e de vontades, não pela tirania de poderes delegados por lugares de sangue ou por delegações de colonizador. As parábolas que traduzem suas verdades falam as coisas singelas do cotidiano, ensinam e educam sentidos e mentes pela aceitação espontânea.

Quem é o alvo de sua ação pastoral? A mulher adúltera que, transgredindo as regras estabelecidas por uma sociedade patriarcal, será publicamente apedrejada pelas mesmas mãos que, antes, lhes acariciam. A prostituta condenada à invisibilidade social pelas mesmas mentes e corpos que, antes, deleitam-se em suas carícias e promessas. Os leprosos segregados de qualquer contato social pelo temor da contaminação de suas chagas e feridas, reais e sociais, expostas em hipocrisias e mentiras. Homens e mulheres do povo submersos no jugo do romano dominante que se apropria de suas melhores terras, de suas paisagens mais aprazíveis, de seu trabalho para construir impérios, sarrupiar riquezas e desvirtuar crenças, tradições, afetividades.

O Cristo entra em Jerusalém tendo como montaria um jumento, meio de

transporte comum e acessível aos pobres e deserdados. Os ricos e soberanos ostentam cavalos pomposos, com raça e linhagem que denunciam posição social e investidura política. O Cristo que partilha a última ceia com os apóstolos alimenta-se de pão e vinho, cardápio comum aos homens simples de seu tempo. Se a realidade de seu tempo revelasse uma dieta de cuscuz e aguardente, esta seria, certamente, a ceia dividida com os irmãos de caminhada.

O Cristo que divide o cenário de morte com ladrões foi sumariamente condenado. Os poderosos, movidos pela presunção, pela arrogância e pelo medo de enfrentar o novo, negligenciam a sensatez e a tolerância e preferem ouvir a turba antes por eles conformada e doutrinaada pelos seus editais e vozes farisaicas arvoradas em senhoras absolutas da verdade, da decência, da lisura, da dignidade.

E, quando o novo, o diferente é silenciado, perseguido, crucificado, as velhas práticas ressurgem como parâmetros para o domínio, o jugo, a tirania, o medo.

“

O Cristo que percorre estradas, lagos, vilarejos não confabula, não partilha e não celebra acordos e banquetes com poderosos e arrogantes

Mariana Moreira

Foto Legenda



Uma cena que dói

Crônica

Damião Ramos Cavalcanti
damião.r.c.@uol.com.br | Colaborador

Negou-se a que lavassem seus pés

Nesta Sexta-feira da liturgia do Tríduo Pascal, a Igreja celebra, com a morte, o fim da Paixão de Cristo. Há, no bater da matraca, tristeza lembrando a morte. A matraca é um pedaço de madeira, já envelhecida por tantas semanas santas idas, com argola dos dois lados, que faz um barulho estranho e triste, mais do que medieval, em substituição à alegria das campas e dos sinos, que, parados, silenciam, aguardando, no Domingo de Aleluia, o júbilo da ressurreição. A Igreja é mestra nisso, no rito ou em qualquer coisa, quando em tudo coloca um significado, nas cores dos paramentos, nos símbolos de ouro ou da pobreza; e também na vida, na alegria ou na tristeza. Entre esses rituais está a cerimônia do Lava-pés.

Assim como historiam os Evangelhos, Jesus Cristo, na chamada Última Ceia, instituiu o simbólico rito do lava-pés, quando, humildemente, colocou os pés dos seus discípulos numa bacia cheia d'água, lavando as poeiras daqueles caminhos de barro; enxugando-os para depois beijar os pés dos seus companheiros. Há quem se refira a esse episódio como “cerimônia do beija-pés”. O apóstolo Simão Pedro insinuou a não consentir, mas o Mestre deixou bem claro, sem alternativa: lavaria os pés de quem participasse com Ele naquela ceia... E ainda pediu continuação àquele ato: “Se eu, o senhor e mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros” (João 13, 14); como lhes deixasse mais um preceito do que um rito. E por isso, a Igreja preservou a tradição, do Papa aos bispos; dos padres a todos os pastores, hoje procedimento adotado em muitas religiões.

Ubalдина, irmã de José Maria Barbosa Gomes, professor do Lyceu e da UFPB, mulher virtuosa, conhecia como ninguém o Ciclo Litúrgico e, sempre muito ligada à Igreja, participava infalivelmente da sua organização. Tinha de tudo para explicar sua quotidiana devoção, até poderia ter sido uma autêntica diácona. Não se distanciava, em todos os sentidos, da Igreja, até sua casa, na Rua Conselheiro Henriques, distava uns cem metros da Basílica Nossa Senhora das Neves, então Catedral. Ainda artista, pintava santos e santas com as próprias roupas, espadas, livros, bandejas, cordões e outras coisas que caracterizariam cada um deles; menos sorrindo, também porque nunca se viu santo de altar rindo. Às vezes, frequentava missas e

“

Compreendi que é mais fácil lavar e beijar os pés dos ricos do que essas duas extremidades inferiores dos pobres

Damião Ramos Cavalcanti

novenas com a sua fiel cozinheira Chicó, matuta desconfiada, trazida das brenhas da Una de São José.

Essas ligações, facilmente, fizeram Ubalдина assentar o nome de Chicó para que o *solemnis* arcebispo Dom Mário de Miranda Villas Boas lavasse, enxugasse e beijasse os calejados pés de Chicó. Quis até fazer-lhe surpresa, deixando que ela soubesse apenas no dia e hora do tal ato religioso. Sugeri, por razões práticas, que na Quinta-feira Santa, sua cozinheira fosse à Igreja de sandália. Ao que Chicó reagiu: “Nunca fui à Igreja descalça...” Enfim, Ubalдина resolveu lhe revelar a honraria: “Chicó, o arcebispo vai lavar e beijar seus pés, na Missa da Quinta-feira Santa”. Com veemência Chicó muxexou: “Eu não deixo a senhora fazer isso comigo, imagine o bispo...” Assim, em poucas palavras, negou-se Chicó a que o arcebispo lavasse e beijasse os seus pés. Ubalдина, conhecendo o temperamento de Chicó, recuou sem arroudeio e com facilidade, substituiu-a por gente do soçaito...

Várias vezes pedi a Ubalдина que me contasse essa história, e em todas elas mais compreendi que é mais fácil lavar e beijar os pés dos ricos do que essas duas extremidades inferiores dos pobres, pés tão bem pintados, sob o causticante Sol e ao lado do cactus, no modernismo do Abaporu, de Tarsila do Amaral, e os disformes, como dos *Retirantes*, de Portinari.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / 99117-7042
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

O UVIDORIA : 99143-6762

SILÊNCIO

60 anos da ditadura serão marcados por caminhada

Protesto acontecerá pela primeira vez nas ruas do Centro de João Pessoa

Organizada pelo Memorial da Democracia da Paraíba, da Fundação Casa de José Américo (FCJA), e pelo Comitê Paraibano Memória, Verdade e Justiça, acontece pela primeira vez em João Pessoa, na próxima segunda-feira (1º), a 'Caminhada do Silêncio - Ditadura Nunca Mais!'. O evento integra uma programação nacional em memória aos 60 anos da ditadura de 1964.

A manifestação terá concentração a partir das 15h, em frente à sede da Ordem dos Advogados do Brasil na Paraíba (OAB-PB), à Rua Rodrigues de Aquino, 37, no Centro da capital paraibana. A caminhada vai percorrer pontos simbólicos da cidade, com destino final na Lagoa do Parque Solon de Lucena.

O ato político-cultural em memória das vítimas da ditadura, que perdurou por 21 anos no país a partir de 1964, será uma manifestação silenciosa na busca por medidas de reparação do estado brasileiro às vítimas do regime instalado na década de 1960 e que che-

gou à primeira metade da década de 1980.

"Vamos sair às ruas em silêncio, serenos e eloquentes contra a impunidade dos crimes cometidos", explica a socióloga Fernanda Rocha, uma das coordenadoras do Memorial da Democracia da FCJA. "Vamos exigir que o estado brasileiro cumpra o dever de reparação e faça um pedido público de perdão às vítimas e às famílias dos mortos e desaparecidos políticos", completa a historiadora Suelen Andrade, outra coordenadora do Memorial.

Durante a 'Caminhada do Silêncio' será reivindicada a reinstalação da Comissão Especial Sobre Mortos e Desaparecidos. A comissão é vista como um instrumento essencial para a continuidade das investigações e a identificação dos corpos dos desaparecidos.

Na concentração do ato, haverá música, atração cultural com o Pife Parahyba, algumas falas de familiares dos mortos e desaparecidos políticos e de representações das



Foto: Marcelo Camargo - Agência Brasil

Evento integra uma programação nacional de protestos

instituições que apoiam o ato. Já a caminhada será silenciosa, com exibição de cartazes e fotos dos desaparecidos.

Acervo de documentos

Para marcar os 60 anos da ditadura militar no Brasil, na manhã da segunda-feira (1º), às 9h, no Auditório do Centro de Educação (CE), da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), na capital, haverá a entrega de acervo de docu-

mentos originais da ditadura na Paraíba para o Memorial da Democracia da Fundação Casa de José Américo.

No evento, que antecede a 'Caminhada do Silêncio', a professora Lúcia Guerra, gerente executiva de Documentação e Arquivo da FCJA, informa que ocorrerá um seminário com o professor Afonso Scocuglia, sobre a relevância da historiografia para a compreensão da atualidade brasileira.

DENGUE

Saúde orienta população sobre a automedicação

Com o aumento de casos notificados de dengue e outras arboviroses em todo o Brasil, algumas pessoas com possíveis sintomas dessas doenças tomam medicamentos por conta própria, sem passar por uma consulta médica. Por isso que a Secretaria Municipal de Saúde alerta que a automedicação pode expor o paciente a uma situação arriscada, levando em consideração que podem estar ingerindo medicamentos contraindicados e que podem ocasionar prejuízos à saúde.

Segundo o médico Felipe Montenegro, diretor técnico da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Cruz das Armas, os medicamentos contraindicados em caso de suspeita de dengue são aspirinas e AAS (ácido acetilsalicílico), anti-inflamatórios não esteroides (ibuprofeno, nimesulida e naproxeno) e corticosteroides (prednisona e hidrocortisona). "São totalmente contraindicados no quadro de dengue e podem aumentar o risco de sangramento", alertou.

Segundo o médico, não há medicamentos específicos para os pacientes com dengue ou outras arboviroses. "As dúvidas mais frequentes que as

pessoas ficam são o que tomar ou não tomar e quando tomar. Mas é importante explicar que a dengue, como um vírus, não tem uma medicação específica para resolução desse quadro. O que possuímos hoje são medicações que objetivam melhorias no quadro clínico", explicou.

"Vale ressaltar que essas medicações devem ser prescritas por um profissional médico, em virtude de suas contraindicações, mediante o quadro clínico de cada paciente, conforme o que este paciente relata dentro do consultório médico", destacou Felipe Montenegro.

O médico pontuou que pacientes com o mesmo diagnóstico podem ter sintomas diferentes e, por isso, a importância da avaliação médica para receitar os medicamentos mais adequados. Ele ainda chamou a atenção dos pacientes que, porventura, já fizeram uso de medicamento sem orientação médica prévia. "Para esse usuário, é muito importante suspender a medicação, se manter hidratado e observar se vai existir mais algum sintoma, como a presença de um quadro de sangramento", orientou.



Foto: Secom-IP

A automedicação pode causar sérios prejuízos à saúde

OPORTUNIDADE

Sine oferece mais de 500 vagas de trabalho na PB

A partir da próxima segunda-feira, 1º de abril, o Sistema Nacional de Emprego da Paraíba (Sine-PB) disponibiliza mais de 500 vagas de emprego em 10 municípios, além da capital. Em João Pessoa, o órgão vai contar com 192 oportunidades, entre as quais estão 25 para auxiliar de logística e 21 para auxiliar de linha de produção.

Também há vagas nas cidades de Campina Grande, Santa Rita, Guarabira, Sapé, Patos, Cabedelo, São Bento, Cajazeiras, Mamanguape e Bayeux. Ainda, na capital, há vagas para pedreiro (26), encanador (10), operador de empilhadeira (10), cozinheiro de restaurante (nove), motofretista (seis), copeiro (cinco) e faturista (uma).

Na Rainha da Borborema, Campina Grande, serão 99 vagas de emprego, a partir da segunda-feira. Entre elas: vendedor praticista (21), consultor de vendas (20), carpinteiro (cinco), serigrafista (uma), balconista (uma), caseiro (uma) e bombeiro civil (uma).

Na cidade de Santa Rita, serão 70 vagas à disposição da população. Haverá vaga para servente de obras (12), auxiliar de logística (10), costureira de máquinas industriais (10), camareira de hotel (duas), entre outras.

No Brejo, em Guarabira, são 62 oportunidades de emprego pelo Sine-PB na próxima semana, entre as quais 36 para pedreiro e 18 para servente de obras. O município de Sapé terá 30 opções de emprego através do posto estadual do Sine. Algumas são para ferreiro armador na construção ci-

vil (10), frentista (cinco), gerente comercial (uma) e técnico em saúde bucal (uma).

No Sertão, em Patos, o público terá 19 vagas de emprego na primeira semana de abril pelo Sine-PB. São elas: operador de caixa (três), açougueiro (uma), dedetizador (uma), entre outras.

Na cidade de Cabedelo são 10 vagas de emprego. Entre elas, tem trabalho para gerente de restaurante (uma), jardineiro (uma) e operador de ponte rolante (uma). No posto do Sine estadual de São Bento, há emprego para esteticista (uma), auxiliar de limpeza (uma) e mais cinco profissões.

Na próxima semana, a cidade de Cajazeiras oferece cinco vagas para vendedor de comércio varejista. Já no Sine de Mamanguape há três vagas para vendedor praticista e uma para atendente de clínica médica. Por fim, no Sine estadual de Bayeux, serão ofertadas uma vaga para pizzaiolo e outra para conferente de logística.

O Sine-PB possui atualmente 15 postos em funcionamento, e mais quatro unidades de atendimento em 15 municípios: João Pessoa, Campina Grande, Cajazeiras, Mamanguape, Monteiro, Pombal, Sapé, Bayeux, Conde, Guarabira, Itaporanga, São Bento, Santa Rita, Cabedelo e Patos.

O Sine realiza o trabalho de recrutamento de pessoal para empresas instaladas ou que irão se instalar no estado. Esses serviços podem ser solicitados pelo e-mail: estadual@hotmail.com.

UN Informe

Ricco Farias
 papiroeletronico@hotmail.com

"COM UM CANDIDATO REUNINDO TODAS AS FORÇAS, CONSEGUIREMOS GANHAR A ELEIÇÃO, SEM DIFICULDADE"

Ex-líder da oposição na Câmara Municipal de Campina Grande, o vereador Pimentel Filho (foto, do PSB) aposta numa fórmula para o grupo vencer "sem dificuldade" a eleição majoritária na cidade. "Com um candidato reunindo todas as forças políticas, nós conseguiremos, sem dúvida nenhuma, ganhar a eleição". A 'facilidade' da vitória da qual fala o vereador tem relação com o que ele classifica como "sentimento de mudança" que permeia Campina Grande. "Quando você vai nos bairros, em qualquer instância social, as pessoas querem mudança na administração", afirma, citando que "quase 60% da população quer essa mudança". De fato, à luz das pesquisas, a reprovação à gestão de Bruno Cunha Lima (União Brasil) é alta. De acordo com levantamento do instituto Opinião Pesquisas, 50,2% dos eleitores da cidade reprovam a gestão de Bruno. Pimentel Filho enxerga um cenário positivo para a oposição. E reforçou, em entrevista à Rede Mais: "Com um candidato das oposições, não teríamos dificuldade nenhuma de vencer as eleições. Mas essa unidade tem que existir, mesmo que tenhamos dois ou três candidatos de oposição", avaliou.



Foto: CMCG

SEIS POSSÍVEIS CANDIDATOS

Ao defender a união em torno de uma única candidatura em Campina Grande, Pimentel Filho refere-se às legendas que se colocam claramente como oposição à gestão de Bruno Cunha Lima e têm nomes colocados como possíveis pré-candidatos: Dr. Jhony Bezerra (PSB), Inácio Falcão (PCdoB), Daniella Ribeiro (PSD), André Ribeiro (PDT) e Tatiana Medeiros (Republicanos). À lista podemos acrescentar ainda Romero Rodrigues (Podemos).

"ESTAMOS PERDENDO TEMPO"

Por sua vez, o vereador Napoleão Maracajá (PT) afirma que a oposição já deveria ter lançado, oficialmente, um candidato. "Estamos perdendo tempo", avaliou, citando que "a população espera uma renovação, as pesquisas mostram isso. Espero que as oposições lancem um candidato ou candidata até abril".

"JUDAS DA POLÍTICA BRASILEIRA"

Do presidente do PT da Paraíba, Jackson Macêdo, 'elegendo' o ex-presidente Bolsonaro (PT) como Judas: "O Judas da política brasileira é Jair Messias Bolsonaro, o pior presidente da história do Brasil, que deixou o povo à própria sorte durante a pandemia, resultando em 700 mil mortes no país. Este é o grande mal do nosso país".

NA PRÓXIMA SEMANA

A Procuradoria-Geral da República (PGR) deverá se pronunciar até a próxima semana sobre a explicação prestada por Bolsonaro (PL) no que diz respeito a ter passado dois dias na Embaixada da Hungria, após ter o passaporte apreendido pela polícia. Prazo de cinco dias para a manifestação da PGR foi estabelecido pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF.

OBSTRUÇÃO DE JUSTIÇA

Bolsonaro negou que estivesse tratando com a embaixada húngara de um possível pedido de asilo político – é oportuno dizer que sedes de embaixadas são invioláveis e, sendo assim, Bolsonaro estaria imune ao eventual cumprimento de mandado de prisão. A depender do posicionamento da PGR, a atitude dele pode caracterizar obstrução de Justiça.

HUGO É COTADO PARA DISPUTAR A PRESIDÊNCIA DA CÂMARA

A imprensa nacional coloca o deputado federal Hugo Motta como candidato a presidente da Câmara dos Deputados. Líder do Republicanos e vice-presidente nacional do partido, o deputado paraibano é visto como uma alternativa para o grupo do atual presidente, Arthur Lira (PP). É que Lira encontra dificuldade para consolidar o nome de sua preferência: Elmar Nascimento (União Brasil).

ACORDO BILATERAL

Lula e Macron pela democracia

Os dois presidentes assinaram mais de 20 atos em diversas áreas, com destaque para o meio ambiente, e criticaram postura de Nicolás Maduro

“O Brasil e a França estão decididos a trabalhar juntos para promover, pelo debate democrático, uma visão compartilhada de mundo. Uma visão fundamentada na prioridade da produção sobre a finança improdutiva, da solidariedade sobre o egoísmo, da democracia sobre o totalitarismo, da sustentabilidade sobre a exploração predatória”, esse é um dos trechos da declaração à imprensa feita ontem pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, após visita de três dias do presidente da França, Emmanuel Macron.

Lula disse ainda que “em todo o mundo, a democracia está sob a sombra do extremismo. A negação da política e a disseminação do ‘discurso de ódio’ é crescente e preocupante. Por essa razão o Brasil aderiu, em 2023, à iniciativa francesa Parceria para Informação e Democracia e seguirá trabalhando para promover e proteger a circulação de informação confiável. É tempo de promover um debate verdadeiramente multilateral em torno da governança da inteligência artificial. O Brasil e a França estão decididos a trabalhar juntos para pro-

mover, pelo debate democrático, uma visão compartilhada de mundo”, pontuou.

Em seu último dia de visita ao Brasil, o presidente da França, Emmanuel Macron, se reuniu com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em Brasília. Eles assinaram mais de 20 atos em diversas áreas, com destaque para meio ambiente.

Antes da capital federal, Macron passou por Belém, Rio de Janeiro e São Paulo, em uma visita que durou três dias. Durante coletiva de imprensa, Macron falou sobre o acordo entre o Mercosul e a União Europeia, re-

jeitado pela França. O presidente francês defendeu uma atualização do acordo, negociado há mais de 20 anos

Lula afirmou que a negociação do acordo é entre os dois blocos regionais e isso não afeta a relação do Brasil com a França.

Na terça-feira, após questionamentos do Itamaraty, o governo venezuelano repudiou as declarações do Brasil, como sendo de profundo desconhecimento e ignorância sobre a realidade do país.

No final do encontro, Macron ainda convidou Lula para uma visita a seu país em 2025.

Foto: Ricardo Stuckert/PR



O presidente da França exaltou a receptividade de Lula

Confira os atos adotados durante visita oficial do dirigente francês

Os atos adotados serão: um Novo Plano de Ação da Parceria Estratégica Brasil-França; Termo Aditivo ao Acordo de Cooperação Jurídica Internacional em Matéria Penal; Declaração de Intenções sobre a Retomada do Centro Franco-Brasileiro de Biodiversidade Amazônica; Carta de Intenções sobre a Cooperação entre o Parque Amazônico da Guiana e o Parque das Montanhas do Tumucumaque; Declaração de Intenções Relativa ao Reforço da Cooperação na Luta contra o Garimpo Ilegal; Declaração de Intenções sobre Diálogo para Transição e Segurança Energética e Minerais Estratég-

gicos (DTSEM); Declaração de Intenções sobre Matérias Primas Críticas.

Memorando de Entendimento sobre Modernização da Gestão Pública; Declaração de Intenções em Matéria de Proteção e Defesa Civil; Memorando de Entendimento para a Cooperação em Projetos de Desenvolvimento Sustentável Regional; Memorando de Entendimento com o Ministério das Cidades; Carta de Intenções sobre a Cooperação em Saúde; Declaração de Intenção Destinada a Reforçar a Cooperação Franco-Brasileira a Fim de Garantir a Integridade do Espaço Informativo; Declaração de In-

tenções no Domínio da Formação de Profissionais de Educação Básica e da Promoção do Plurilinguismo; Carta de Intenções sobre a Cooperação Esportiva; Acordo de Segurança Relativo à Troca de Informações Classificadas e Protegidas; Memorando de Entendimento sobre Financiamento ao Desenvolvimento, Clima e Gênero; Protocolo de Intenções entre o BNDES e a AFD; Memorando de Entendimento para Cooperação Técnica EMBRAPA-CIRAD; Memorando de Entendimento para Cooperação Técnica EMBRAPA-IRD; Protocolo de Intenções entre o Banco da Amazônia e a AFD.

Presidente da Venezuela é criticado pelos líderes do Brasil e da França

O presidente brasileiro e o presidente francês questionados sobre as eleições na Venezuela teceram críticas ao presidente Nicolás Maduro e à Justiça Eleitoral venezuelana.

Lula disse estar surpreso com o fato de a candidata da oposição ao presidente Nicolás Maduro, Corina Yoris, não ter conseguido registrar sua chapa.

“Eu fiquei surpreso com a decisão. Primeiro, a decisão é boa da candidata que foi proibida de ser candidata pela Justiça e indicar uma sucessora. Achei um passo importante. Agora

é grave que a candidatura não possa ter sido registrada. Ela não foi proibida pela Justiça. Me parece que ela se dirigiu até o lugar e tentou usar o computador e não conseguiu entrar. Então foi uma coisa que causou prejuízo a uma candidata, que por coincidência leva o mesmo nome da candidata que tinha sido proibida de ser candidata”, comentou o presidente.

O presidente da França, Emmanuel Macron, também condenou a Justiça Eleitoral da Venezuela e pediu eleições mais transparentes. O prazo para candida-

turas às eleições venezuelanas terminou na última segunda-feira. A coligação de oposição “Plataforma Unitária”, de Yoris, não conseguiu se registrar para o pleito.

Ela foi indicada pela coligação no lugar de Maria Corina Machado, que está inelegível pela Justiça. Mas outros onze candidatos de oposição fizeram seus registros.

O atual presidente Nicolás Maduro tenta uma nova reeleição, após uma negociação internacional para distensionar a política da Venezuela.

CEIA DO SENHOR

Missa marca fim da Quaresma e início dos três dias que antecedem a Páscoa

Lilian Viana
lilian.vianacanauea@gmail.com

Prosseguindo com as celebrações da Semana Santa, os fiéis católicos participaram, ontem, da Missa da Ceia do Senhor e Lava-Pés, momento de celebrar o amor e o dia em que Jesus Cristo reuniu seus apóstolos, instituiu a Eucaristia e o sacerdócio ministerial. Presidida pelo arcebispo Dom Manoel Delson, a missa na Catedral Basílica Nossa Senhora das Neves marca o fim da Quaresma e primeiro dia do Tríduo Pascal - os três dias que antecedem a Páscoa.

A celebração faz alusão à ocasião em que Jesus Cristo realiza uma ação de humildade ao, logo após fazer a ceia, lavar os pés de seus apóstolos. O ato ficou marcado para os cristãos como um exemplo de servidão e de entrega ao próximo. “Jesus se abaixa (quando vai lavar os pés dos apóstolos) para que a gente aprenda com ele a humildade. É um sinal de respeito, carinho e amor. Um ato que demonstra que servir é ternura. É a isso que somos chamados”, disse o arcebispo durante a missa, momentos antes de repetir simbolicamente a ação, lavando os pés de religiosos. O casal Rejane Freitas e

Rogério Marques sabe bem o que significam as simbologias da celebração e fazem questão de colocar em prática no dia a dia. Católicos devotos, eles sempre vão à Missa do Lava-Pés e buscam trazer o significado do momento pra suas vidas, junto aos dois filhos pequenos.

“É um momento muito importante, de enxergar a conversão, de perdoar e ser perdoado”, frisa o bibliotecário, destacando, ainda,

que acredita que a celebração é também um momento para se ter esperança “em dias melhores”.

A funcionária pública aposentada, Teresa Cristina, também participa anualmente da missa. Para ela, a ocasião lembra a atitude de Jesus, que lavou os pés dos seus discípulos na Santa Ceia. “Todos os anos, acompanho a programação da Igreja durante a Semana Santa, e também venho à missa

toda semana. É muito importante que a gente celebre essa Semana Santa com o seu real sentido”, relata Teresa.

O ato religioso terminou com o traslado do Santíssimo Sacramento, momento em que os fiéis permaneceram em adoração, até seguirem pela Procissão do Silêncio, da Catedral para a Igreja do Carmo.

Leia mais sobre Semana Santa na Página 5



Dom Manoel Delson beija os pés da fiel durante a celebração em sinal de humildade

VIOLÊNCIA

Homem assassinado a tiros em shopping no Altiplano

Bárbara Wanderley
babiwonderley@gmail.com

Um homem foi assassinado a tiros no estacionamento do shopping Pátio Altiplano, em João Pessoa, na tarde de ontem. O crime aconteceu por volta das 15h30, no estacionamento que fica no subsolo do prédio, e teve características semelhantes a uma execução. Isso porque, apesar de a vítima possuir carro e celular caros, além de outros objetos de valor, nada foi levado.

O homem foi identificado como Bruno Gustavo Felisbino, de 36 anos, natural do Paraná. Há informações de que ele morava na capital paraibana há apenas seis meses. Uma pesquisa no Jusbrasil revelou que ele respondia por vários crimes, como homicídio e furto qualificado. Notícias antigas de portais paraenses também apontam que ele e outros cinco familiares já haviam sido presos por suspeita de tráfico de drogas.

Mais de 20 cápsulas de balas foram encontradas na cena do crime. A vítima teria chegado ao shopping no veículo dela, uma Land Rover, para ir à academia, mas ao descer do carro já foi surpreendida pelos tiros, que partiram de um veículo cinza estacionado no local, ocupado por duas pessoas. Os criminosos fugiram quebrando a cancela do estacionamento.

Em nota, a administração do

Tocaia

Mais de 20 cápsulas de balas foram encontradas na cena do crime. A vítima teria chegado ao shopping no veículo dela, uma Land Rover, para ir à academia, mas ao descer do carro foi surpreendida pelos tiros

shopping lamentou o homicídio e afirmou que está “colaborando plenamente com as autoridades policiais nas investigações”.

“Reforçamos nosso compromisso com a segurança de nossos frequentadores e funcionários e expressamos nossas mais sinceras condolências à família da vítima, nos solidarizamos com todos nesse momento difícil”, diz a nota.

Até o fechamento desta edição a Polícia Civil ainda estava investigando o caso e não confirmou nenhuma relação entre o homicídio e o histórico do homem. Também até o fechamento desta edição, ninguém havia sido preso.

MISSA

Santos Óleos é celebrada na capital

Na Quinta-Feira Santa, ato litúrgico é momento importante para a Igreja Católica e tem a participação de todo o clero

Samantha Pimentel
samanthapimentel.jornalista@gmail.com

Na manhã de ontem (dia 28), Quinta-Feira Santa, aconteceu a missa dos Santos Óleos, na Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves, em João Pessoa. A celebração foi presidida pelo arcebispo da Paraíba, Dom Manoel Delson, e é um momento importante para

a Igreja Católica, na qual é feita a bênção dos óleos que serão utilizados nos sacramentos em todo território arquidiocesano ao longo do ano, até a próxima Páscoa. Além disso, o momento também marca a renovação dos votos sacerdotais de todo o clero, que estava presente na celebração.

Segundo o arcebispo, a Missa dos Santos Óleos é uma

celebração especial para todos os cristãos. “Hoje iniciamos o Tríduo Pascal, que é uma grande celebração que vai de quinta-feira, até a vigília pascal, a proclamação da ressurreição do Senhor. E hoje pela manhã ministramos os santos óleos, consagramos os óleos dos catecúmenos – aqueles que se preparam para o batismo –, dos enfermos, e

consagramos o santo óleo do crisma, para as unções do sacramento da crisma, para as ordenações. É também o dia da renovação das promessas sacerdotais, o clero todo participa, para fazer a sua renovação dos compromissos sacerdotais diante de Jesus Cristo, e diante da Igreja”.

Dom Delson também destaca que esse é um momento

de lembrar os ensinamentos que Jesus Cristo deixou, com o lava-pés e com a eucaristia, que tratam da humildade e do amor ao próximo, ensinamentos para a vida cristã. “É tempo de renovar esses propósitos, de vivermos essa mensagem central do evangelho”, explicou ele.

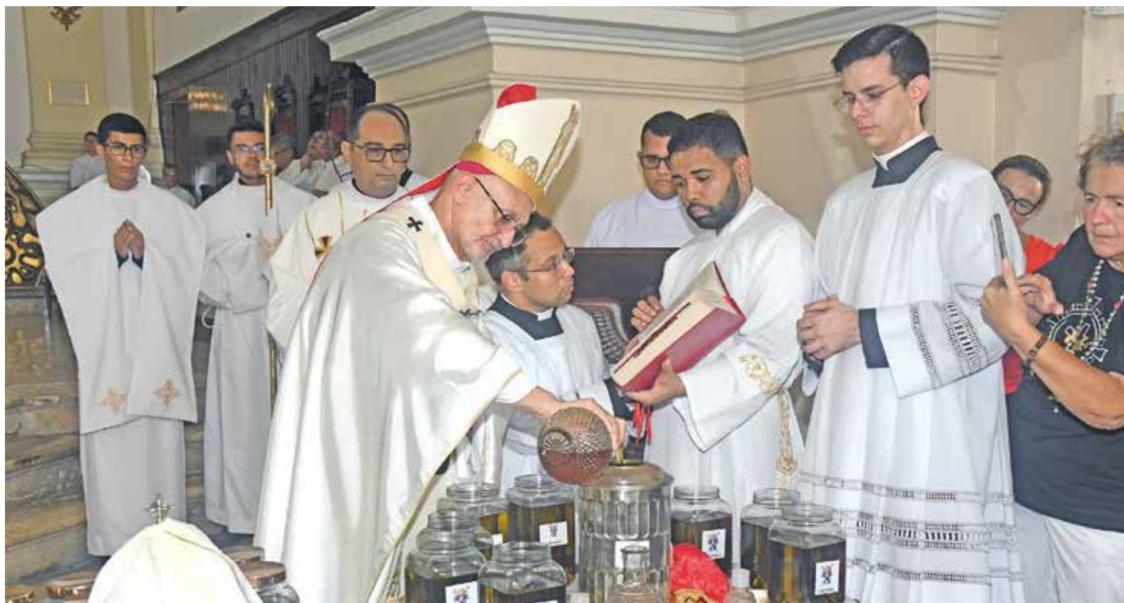
O arcebispo da Paraíba ainda detalhou em que sacramentos dos santos óleos serão utilizados ao longo do ano: “Nós utilizamos os óleos no batismo, na ordenação, na unção dos enfermos. E para cada sacramento tem um óleo correspondente ao rito do sacramento. Ungimos os enfermos para pedir a cura, a melhora do doente, os catecúmenos, para preparar para o batismo. E depois a Crisma, que é o óleo da unção. Os reis, os imperadores, os sacerdotes no antigo testamento eram ungidos, e essa tradição ficou no Cristianismo, que é no batismo e também pela crisma, um momento já consciente do cristão que recebe a unção para viver a sua fé adulta, consciente”, frisou Dom Manoel Delson.

Os óleos consagrados no dia de ontem serão utiliza-

dos durante o decorrer de todo o ano, até a celebração da próxima Páscoa, no qual o ato litúrgico será realizado novamente, e por isso há todo um significado e simbolismo desta missa para a Igreja Católica, como afirmou o arcebispo: “É uma celebração muito especial, e dentro desta celebração os sacerdotes também renovem seu compromisso de servir ao povo de Deus como pastores, como diretores espirituais”, disse ele.

Para a católica e auxiliar de serviços gerais, Maria José, que todos os anos participa da celebração, esse momento marca o fortalecimento de todo o clero, para que possam transmitir aos fiéis os ensinamentos de Cristo. “A importância é muito grande, porque é a renovação do óleo. E para os padres, para que eles possam sempre nos ungir. Levar a bênção para a gente e trazer para nós o próprio Deus. Então, aqui é onde a gente está recebendo o verdadeiro Deus. Todos os anos, eu estou aqui, louvando e adorando a Deus”, afirmou ela.

Foto: Ortílio Antônio



Na Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves, liturgia foi presidida pelo arcebispo da Paraíba, Dom Manoel Delson

Missa da Quinta-feira Santa reúne mais de 100 fiéis em CG

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

As solenidades religiosas referentes à Páscoa já estão acontecendo desde o último domingo (dia 24), que é conhecido como Domingo de Ramos. E ontem (28) pela manhã, foi presidida pelo bispo diocesano Dom Dulcênio, a Missa dos Santos Óleos, na Catedral Diocesana da cidade.

Durante o ato litúrgico, o bispo lembrou aos fiéis a importância de permanecer unidos em tempos que ele considera como sendo de crise. “Vivemos um momento de crise nas igrejas pelo mundo afora. Crise de fé, crise de amor e de perseverança. Por isso, o mais importante é buscar uma formação para uma vida de santidade”, declarou o bispo Dom Dulcênio.

A Missa dos Santos Óleos, também conhecida como Missa Crismal, acontece sempre na quinta-feira de Páscoa e é o momento em que a Igreja abençoa e consagra os três óleos usados na administração dos sacramentos: o óleo da crisma, o óleo dos catecúmenos e o óleo dos enfermos. A celebração é de grande significado para os católicos, uma vez que os óleos consagrados serão usados o ano todo. Romualdo Filho, por exemplo, viajou de João Pessoa para participar do ato em Campina e à tarde iria para o interior do estado.

Já Regina Farias conta que desde os sete anos de idade frequenta as missas realizadas durante a Semana Santa. “Hoje eu consegui uma folga e vim. Vivo dizendo que, quando eu me aposentar, aí é que eu não perderei nenhuma missa



Romualdo Filho viajou de João Pessoa para participar do ato



Regina Farias frequenta as missas desde os sete anos de idade

mesmo. Para mim, esse momento é de esperança, de amor. O amor de Jesus por nós. É um dia muito lindo porque a Missa dos Santos Óleos é a renovação, é usar o dom dado por Deus para abençoar”, afirmou ela.

Cíntia Matias faz parte da equipe de canto e catequese e também é uma das fiéis que gosta de acompanhar todos os dias de celebração pascal. “A Semana Santa começou desde o domingo passado, vai até o próximo com a festa da ressurreição e é muito importante estar participando de todos os momentos”, comentou Cíntia.

Durante a tarde, os religiosos participaram da Ceia do Senhor, que representa a última refeição que Jesus dividiu com seus apóstolos, antes de sua crucificação.

Hoje, os atos litúrgicos terão continuidade com a celebração da Missa da Paixão do Senhor e a Procissão do Senhor Morto, ambas no período da tarde.

“

Vivemos um momento de crise nas igrejas pelo mundo afora. (...) Por isso, o mais importante é buscar uma formação para uma vida de santidade

Dom Dulcênio



Na “Rainha da Borborema”, a liturgia foi presidida pelo bispo diocesano Dom Dulcênio

Foto: Julio Cesar Peres

HOTELARIA

Taxa de ocupação será de 88% na PB

Semana Santa aquece setor e coloca o estado como destino preferido dos turistas, com destaque para cidades do interior

Priscila Perez
priscilaperezcomunicacao@gmail.com

O setor hoteleiro paraibano tem muito que comemorar. Durante o feriado da Semana Santa, que vai de 29 a 31 de março, a taxa média de ocupação hoteleira será de 88% em todo o estado, segundo dados da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (Abih) e das Secretarias Municipais de Turismo. O bom desempenho coloca a Paraíba em destaque novamente como um dos destinos mais cobiçados pelos turistas, do Litoral ao Sertão, com destaque para algumas cidades turísticas do interior e do Cariri paraibano.

Segundo a secretária de Turismo e Desenvolvimento Econômico, Rosália Lucas, a ocupação hoteleira é reflexo de outro importante índice alcançado neste feriado. “Tivemos um aumento muito grande na oferta de assentos nos voos de quarta a domingo, em toda a Paraíba, nos aeroportos de Campina Grande e João Pessoa, sendo 41% maior em comparação a 2023”, celebra. E mais: só em Campina Grande, o aeroporto registrou um aumento de 128%. Para Rosália, essa movimentação abre portas para o turismo nacional, incluindo a Paraíba no radar de quem está em busca de descanso e experiências que privilegiam



Nos aeroportos de Campina Grande e João Pessoa, houve um crescimento de 41% em comparação ao ano passado; aumento impulsiona a interiorização, o ecoturismo e o turismo rural na Paraíba

a natureza. Ela destaca: “esses 128% também impulsionam a interiorização, o ecoturismo e o turismo rural na Paraíba”.

Entre os destinos mais procurados no estado estão Bananeiras e Cabedelo, com 100% de ocupação hoteleira; Cabaceiras e João Pessoa, com 85% e 82% de ocupação, respectivamente; e as cidades de Conde e Araruna, ambas com 80%. Campina Grande também é destaque. Diante desse cenário positivo e já vislumbrando um futuro ainda melhor para o setor hoteleiro,

o presidente da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur), Ferdinando Lucena, reforça que o objetivo é manter a taxa de ocupação elevada. Uma meta que, segundo ele, será atingida por meio de ações diversas, incluindo a expansão da malha aérea da Paraíba, tanto na capital quanto no interior. “Essas iniciativas visam estimular o turismo e atrair mais visitantes para o estado”, destaca.

João Pessoa no Top 10

Em 2023, a cidade de João Pessoa foi listada entre os 10

destinos mais procurados por viajantes do país todo. A procura foi divulgada pela plataforma Buson, um dos maiores marketplaces de venda de passagens rodoviárias. Para se ter ideia, João Pessoa é única cidade do Nordeste a figurar no Top 10.

Além disso, de acordo com a plataforma Booking, em pesquisa realizada entre os dias 15 e 25 de fevereiro deste ano, a capital paraibana foi novamente citada entre os destinos mais buscados por viajantes brasileiros para a Páscoa.



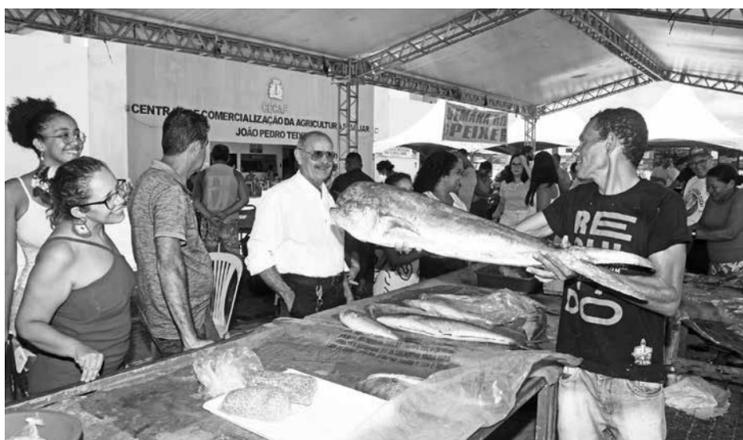
Tivemos um aumento muito grande na oferta de assentos nos voos de quarta a domingo, em toda a Paraíba

Rosália Lucas



Essas iniciativas visam estimular o turismo e atrair mais visitantes para o estado

Ferdinando Lucena



Para este ano, a expectativa é vender 10 toneladas de pescado durante o evento

COMÉRCIO

Semana do Pescado acontecerá até amanhã, na Cecaf, no José Américo

Samantha Pimentel
samanthapimentel.jornalista@gmail.com

A Central de Comercialização da Agricultura Familiar (Cecaf), realiza A Semana do Pescado, em que cerca de 80 produtores da agricultura familiar e pescadores, comercializam os seus produtos. O evento teve início na última quarta-feira, e segue até amanhã. As vendas acontecem entre 5h30 e 14h30, na Av. Hilton Souto Maior, no bairro José Américo, na capital paraibana.

A Cecaf é um espaço administrado pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano de João Pessoa (Sedurb-JP). Segundo o diretor do local, Roberto Filho, o objetivo é potencializar, na Semana Santa, a comercialização de agricultores familiares. “Cerca de 80 produtores participam

do festival do pescado, entre agricultores e pescadores, de 25 municípios da Paraíba, de todas as regiões, do Sertão ao Litoral. E eles comercializam direto da agricultura familiar, sem precisar de atravessadores, é direto dos produtores para a venda, por isso que a gente tem esse diferencial de preço”.

O diretor também destaca que o evento ainda traz itens de artesanato, vindos de vários municípios do estado, além da gastronomia regional e comidas tradicionais da Semana Santa, como caldo de peixe. “O movimento está bom graças a Deus, estaremos aqui até amanhã vendendo os peixes, atum, meca, dourado, tainha, marisco, pescada branca”, disse o vendedor Waldir Ramos, vindo de Cabedelo.

No local, a pensionista, Maria Jacira, contou que co-

mumente frequenta o evento. “Eu venho sempre aqui, os preços são bons e comprei o peixe que vou preparar no molho de coco, para fazer pirão de peixe”, afirmou.

“Os preços estão ótimos, mais barato que em qualquer lugar, não encontrei ainda mais barato do que aqui”, garantiu o servidor público, Romualdo Pereira, que estava levando uma tilápia.

A expectativa este ano é vender 10 toneladas de pescado, de acordo com Roberto Filho. “Ano passado a gente conseguiu vender seis toneladas, fazer escoamento de seis toneladas de pescado, e este ano a gente tem a expectativa de fechar 10 toneladas, e pelo movimento que a gente está vendo com certeza vai chegar nessas 10 toneladas. O movimento está muito grande”, afirmou o diretor da Cecaf.

FERIADÃO

Movimento é intenso na Rodoviária de JP

Marcos Carvalho
marcoscarvalhojr@gmail.com

Com poucos feriados prolongados neste ano, muita gente aproveitou a Semana Santa para visitar familiares ou simplesmente fugir da correria da cidade. A movimentação na Rodoviária de João Pessoa se intensificou desde ontem (dia 28) e deve se estender até segunda (1º). A previsão da administração do terminal é que nesse período aproximadamente 24 mil pessoas deixem a capital, representando aumento de 16% em comparação a 2023.

As filas se concentravam, sobretudo, nas agências de transporte intermunicipal. Os principais destinos são Crato, Cajazeiras, Campina Grande e região, Patos e Sousa. A fisioterapeuta Tamires Soares, que trabalha em João Pessoa e costuma viajar todos os finais de semana para Rio Tinto, sua cidade natal, precisou esperar

um pouco mais para adquirir seu bilhete. “Tem muita gente indo pra Baía da Traição, por isso esse tumulto”, explicou ela.

Os que seguem para outros estados se dirigem principalmente para Recife, Natal e Fortaleza. Muitas empresas têm colocado ônibus extras para suprir as demandas.

Sabrina Dellaqua, gerente do Terminal Rodoviário de João Pessoa, recomenda que os passageiros não deixem para comprar seus bilhetes de última hora. “Assim as empresas conseguem fazer essa logística de ônibus extras para colocar nos dias que as pessoas mais precisam”.

Outro alerta é que os passageiros se dirijam às plataformas de embarque com 15 minutos de antecedência do embarque e não se esqueçam de levar os documentos de identificação originais, inclusive das crianças.



Previsão é de que 24 mil pessoas deixem a capital

NA CAPITAL

Construtora atinge tubulação de gás e provoca vazamento

Lilian Viana
lilian.vianacananea@gmail.com

Ontem pela manhã, após um vazamento de gás na Rua Iracema Guedes Lima, no Altiplano, na capital, o Corpo de Bombeiros precisou evacuar alguns prédios do local, devido ao possível risco de explosão. Provocado por uma construtora, durante uma obra de drenagem, o incidente foi resolvido em pouco mais de uma hora e todos os moradores puderam voltar às suas casas com segurança.

Segundo informações do Corpo de Bombeiros, o vazamento foi resultado de uma obra de drenagem na galeria de águas pluviais, que estava sendo feita com uma retroescavadeira, no meio da rua. A máquina atingiu um duto de gás, que começou a vazar.

Responsável pelo duto atingido, a PBGás afirmou, em nota, que o incidente aconteceu por volta das 9h e foi resolvido às 10h30. A empresa relatou, ainda, que a construtora que fazia o serviço de drenagem “não atentou para a sinalização de que passava uma rede de gás”.

Ninguém ficou ferido e nem precisou de atendimento médico do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), que também acompanhou a operação. Também não houve prejuízo no fornecimento de gás durante o reparo.

NO HALTEROFILISMO

Paraibano busca índice paralímpico

Ailton de Souza se destaca em Meeting do CPB, com a medalha de ouro, e ainda sonha com vaga em Paris

João Thiago
 joaothiagocunha@gmail.com

O halterofilista Ailton de Souza ganhou a medalha de ouro no *meeting* organizado pelo Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB). O atleta, que compete na categoria até 80kg, levantou 190kg. Esta marca seria a nova no *ranking* específico para os Jogos Paralímpicos de Paris, e poderia garantir a presença do paraibano na competição, caso o *meeting* tivesse esta finalidade.

Ailton já está mais perto de conseguir o tão sonhado índice olímpico. Para se classificar, o paraibano necessita estar entre os oito melhores do mundo e não ter nenhum brasileiro à sua frente, pois cada nação só

pode ter um competidor por categoria. O catarinense Ezequiel Correa está em 10º, com 188kg, também registrados em Dubai. Já o oitavo colocado é o britânico Matthew Harding (192kg).

“Ter levantado os 190kg mostra que estou no caminho certo, mas eu vou em busca de uma marca melhor para ir aos Jogos. Esse é o meu foco”, disse o halterofilista, 39, que teve paralisia infantil e sofreu uma atrofia em sua perna esquerda. No *Meeting*, ele representou o clube CCF, de Aracaju, onde treina. Natural de Mamanguape (PB), cidade a 52km de João Pessoa e a 655km de Aracaju, o atleta mora há seis anos na capital sergipana.

Ailton ainda tem mais

uma chance para fazer uma marca que o coloque entre os oito melhores do *ranking* Paris. Ele vai disputar a etapa da Copa do Mundo de Tbilisi, na Geórgia, no final de junho.

Campeão do Parapan de Santiago 2023, Ailton participou de todas as competições obrigatórias no caminho dos Jogos Paralímpicos de Paris 2024. Atualmente, ele ocupa a 11ª posição do *ranking* para o megaevento na capital francesa, com 187kg levantados na Copa do Mundo de Dubai, no início do mês.

O *Meeting*, organizado e realizado pelo Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), reuniu 193 atletas do atletismo, do halterofilismo e da natação na capital sergipa-

na em disputas de categoria de base e de alto rendimento. As provas de atletismo aconteceram na pista e no campo da Universidade Tiradentes (Unit), com 99 participantes, enquanto 58 nadadores e 36 halterofilistas competiram no Parque Aquático Zé Peixe.

As disputas foram acompanhadas pelo diretor de Esportes de Alto Rendimento do CPB, Jonas Freire. “Para nós, do CPB, é muito importante termos competições em todas as capitais do Brasil, com a oportunidade de descobrir novos talentos em cada canto do país”, analisou Jonas. O *Meeting* Paralímpico Loterias Caixa voltará a ser realizado nos dias 6 e 7 de abril, com disputas em Palmas (TO) e Recife (PE).



Foto: Ana Patrícia/CPB

O paraibano Ailton de Souza, da cidade de Mamanguape, exibe sua medalha de ouro no Parapan de Santiago em 2023

MEDIDA CAUTELAR

Daniel Alves comparece pela primeira vez ao Tribunal de Barcelona, após a liberdade

Agência Estado

Daniel Alves compareceu pela primeira vez, na manhã desta quinta-feira(28), ao Tribunal Provincial de Barcelona. Apresentar-se semanalmente à Justiça espanhola é uma das condições que permitiram ao brasileiro de 40 anos a liberdade provisória no caso em que é acusado de violência sexual contra uma mulher de 23 anos, cometido em uma boate no dia 31 de dezembro de 2022. Ele ainda pagou fiança de R\$ 5,4 milhões.

O jogador foi condenado a quatro anos e meio de prisão. Seu comparecimento ao tribunal deveria ser feito toda sexta-feira, mas Daniel Alves adiantou sua apresentação em um dia devido a um feriado na Espanha.

Além da apresentação semanal, o brasileiro teve outras condições para a liberdade provisória: foram recolhidos seus dois passaportes para evitar fuga, além de não poder fazer contato com a vítima e permanecer a mais de um quilômetro de distância de onde ela mora e trabalha. A sentença ainda não é definitiva, visto que um recurso ainda está em andamento no Tribunal Superior da Catalunha.

As imagens de Daniel Alves chegando ao tribunal deverão ser vistas com frequência, visto que o brasileiro deve permanecer em liberdade condicional de até um ano. O prazo é estimado caso as duas partes decidam continuar com o processo até que o mesmo chegue ao Supremo Tribunal. Daniel atualmente está em sua casa

em Espluges e está proibido de deixar o território espanhol.

Nessa quinta, ele se apresentou às autoridades acompanhado de sua advogada Inés Guardiola. A visita durou cerca de 10 minutos. Daniel Alves também esteve acompanhado de seu amigo Bruno Brasil, que esteve na boate na noite em que o crime aconteceu. Testemunhou algumas vezes a seu favor.

Daniel faz festa

Segundo o jornal espanhol “Marca”, Daniel Alves fez uma festa em sua casa apenas alguns dias depois de ter a liberdade condicional concedida sob algumas condições, entre elas, o pagamento de fiança de R\$ 5,4 milhões.

O motivo da festa teria sido a celebração do aniversá-

■ Segundo o jornal “Marca”, o jogador fez uma festa em sua casa para celebrar o aniversário do seu pai

rio de seu pai, Domingos Alves Da Silva. O evento aconteceu na última terça-feira, dia 26. Segundo fontes da reportagem, a comemoração se estendeu até as 5 horas da manhã da quarta-feira. Estavam presentes familiares e amigos, além de pessoas importantes para o jogador.

Felipe Gesteira

reporter@felipegesteira.com | Colaborador

Tela torta

“Os 10 primeiros que fizeram um pix no valor de R\$ 5 receberam de volta R\$ 5 mil”. A voz do narrador sobreposta à narração oficial da partida insiste para que o espectador atente à proposta que parece irrecusável, afinal, qualquer pessoa aproveitaria a oportunidade de multiplicar um valor por 1.000 e receber o crédito na conta bancária, limpinho de impostos. É tão fácil que chega a ser gritante o golpe, mas, ainda assim, tem quem caia. Essas “promoções” são ofertadas ostensivamente durante as transmissões de partidas de futebol em tela torta. E se você assiste a jogos de ligas variadas e nunca se deparou com uma tela torta, considere-se um privilegiado.

Sim, são transmissões piratas. Os contraventores pegam a transmissão de um canal pago e retransmitem de graça via YouTube. Se fizerem a retransmissão exatamente como o canal que detém os direitos autorais, o algoritmo do YouTube identifica e derruba a transmissão imediatamente. Para driblar o sistema, o pirata entorta a tela e preenche os espaços vazios com códigos de barras para transferências bancárias. Demais espaços são ocupados com chamadas para anúncios induzindo a diversos golpes financeiros.

Apesar de ainda ter quem caia no golpe, há quem perceba e tão somente utilize a transmissão para assistir à partida sendo exibida com qualidade deteriorada, pois à medida que parte da tela é ocupada para exibir as chamadas dos golpes, o conteúdo é escondido. E toda vez que o dono da transmissão pirata fala, o áudio do narrador da partida fica mudo. Sem contar o principal: a tela é torta. Mesmo assim, diante de tantas desvantagens, muitos espectadores que não têm condições financeiras para pagar um canal de TV a cabo ou assinar um por streaming ainda consideram que assistir assim é melhor que nada.

Dia desses falei aqui neste espaço sobre a democratização das transmissões de futebol e demais competições esportivas com o advento da internet. O que antes só ‘passava’ na TV fechada, hoje está aberto na rede, nem que seja por meio da trágica tela torta, que serviu para impor novo ritmo ao mercado. Se o canal buscava como fonte de financiamento a assinatura, hoje percebe que é melhor focar na audiência e ter números consistentes para apresentar aos patrocinadores. A lógica da transmissão via internet deu aos investidores da comunicação o mesmo poder dos detentores das concessões de TV aberta.

Deixando de lado a tela torta, é possível assistir a campeonatos estaduais e ligas internacionais com qualidade de transmissão impecável. O Campeonato Alemão está de graça, pra quem quiser, e a propaganda do canal que o transmite diz “aqui você assiste em tela reta e sem ninguém te pedir pix”. Da mesma forma, estaduais que jamais foram transmitidos hoje estão na internet.

A tela torta e seus números expressivos de audiência mesmo com uma transmissão péssima serviu também para dizer o óbvio: somos um país pobre, em que uma grande parcela não pode pagar por TV a cabo. O mercado entende o interesse e reconfigura os modos de venda. O principal ativo continua sendo o tempo das pessoas.

COPA DO NORDESTE

Belo pega o CRB nas quartas de final

Jogo vai acontecer em Maceió, sem data definida; já o Treze acabou sendo eliminado pelo Vitória, em Salvador

Danrley Pascoal
danrleyp.e@gmail.com

O técnico Moacir Júnior comemorou bastante a classificação às quartas de final da Copa do Nordeste após uma vitória maiúscula sobre o Bahia, na última quarta-feira, no Almeidão, pela última rodada da fase classificatória.

“Agradou-me a postura da equipe, é óbvio que, quando se joga contra um time jovem como o do Bahia, isso complica seu jogo no início. Mas na segunda etapa colocamos uma pressão mais alta e mexemos na questão tática para ter um jogo mais por dentro com as substituições. Cabe ressaltar que tanto no primeiro quanto no segundo tempo a equipe se entregou bastante”, destacou o treinador Moacir Júnior em análise sobre a partida.

Os gols da vitória do Belo foram todos marcados no segundo tempo, aos 8 minutos, com assistência de Pedro Ivo, Pipico abriu o placar. O segundo gol foi marcado por Pedro Ivo após cruzamento de Warley para a área, três minutos depois. O Botafogo voltou a marcar aos 33, com Bruno Mota, após chute desviado no zagueiro tirar as chances do goleiro adversário. Já nos acréscimos, Mota marcou seu segundo gol e o quarto do Alvinegro da Estrela Vermelha, de pênalti, sacramentando o triunfo histórico. Sem data definida, na próxima fase, o clube paraibano vai enfrentar o CRB-AL, em jogo único, fora de casa.

“Sabemos que teremos uma semifinal muito dura pela frente, mas ainda sobre hoje é importante destacar que independente do Bahia jogar com sub-20, aqui estavam duas camisas muito grandes. A vitória é importante porque não vencíamos eles desde 2018, hoje quebramos essa escrita” comentou Moacir.

O Botafogo receberá R\$ 524 mil por avançar para as quartas de final da Copa do Nordeste. O valor total já recebido pelo clube, na edição deste ano do maior torneio regional do país, chegará a mais de R\$ 2,5 milhões. Ainda na primeira fase, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) havia pago R\$ 1.997.142. Ao todo, a entidade máxima do futebol nacional irá distribuir cerca de R\$ 50 milhões em cotas e premiação aos clubes participantes da competição. Já o Treze, derrotado pelo Vitória por 3 a 0, acabou eliminado.

Botafogo x CRB

Jogos entre Botafogo e CRB não são



Pipico (9) comemora gol do Botafogo ao lado dos companheiros na vitória maiúscula sobre o Bahia, no Almeidão, por 4 a 0

Foto: Cristiano Santos/Botafogo

comuns ao longo da história, de acordo com o site ogol.com.br, apenas 13 jogos oficiais foram registrados de 1976 até o presente momento. Nesses confrontos, tiveram duas vitórias do Belo, seis vitórias do Galo e cinco empates. Nas duas últimas vezes que se enfrentaram pela Copa do Nordeste, ambas em Maceió, houve um empate e uma vitória para o time da casa.

O Belo voltará a disputar o mata-mata da Copa do Nordeste, após ter ficado fora da edição do torneio em 2023. O último duelo eliminatório do clube valendo vaga na semifinal da competição foi em 2022, quando empatou com o Náutico por 1 a 1 e foi eliminado nos pênaltis com um placar de 4 a 3.

Além de CRB e Botafogo, o torneio terá nas quartas de final os seguintes duelos, todos em jogo único: Bahia e Náutico, possíveis adversários do Alvinegro da Estrela Vermelha, caso avance; Sport e Ceará; e Fortaleza e Altos. As datas das partidas ainda não foram definidas pela CBF.

Classificação da Primeira Fase

GRUPO A

Clubes	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Sport-PE	17	8	5	2	1	16	8	8
2º CRB-AL	15	8	4	3	1	12	6	6
3º Botafogo-PB	15	8	4	3	1	9	3	6
4º Ceará	15	8	4	3	1	9	6	3
5º Vitória	14	8	4	2	2	12	7	5
6º Maranhão-MA	14	8	4	2	2	14	13	1
7º América-RN	11	8	3	2	3	9	11	-2
8º Ríver-PI	10	8	3	1	4	5	9	-4

Grupo B

Clubes	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Bahia	18	8	6	0	2	11	8	3
2º Fortaleza	8	8	2	2	4	9	10	-1
3º Altos-PI	8	8	1	5	2	6	8	-2
4º Náutico	7	8	1	4	3	7	8	-1
5º ABC-RN	7	8	1	4	3	8	12	-4
6º Juazeirense-BA	6	8	2	0	6	9	13	-4
7º Treze	6	8	1	3	4	5	11	-6
8º Itabaiana-SE	3	8	1	0	7	8	16	-8

SERRA BRANCA

Jogadores distribuem ovos de Páscoa a crianças em hospital

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

Jogadores do Serra Branca visitaram, na última quarta-feira, o Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes, em Campina Grande. Eles distribuíram ovos de Páscoa e autógrafos às crianças internadas na ala de observação pediátrica da unidade hospitalar.

Os atletas Marcelo Toscano, Guilherme Neto, Henrique Silva, João Victor e Kelvin Moreira, se juntaram ao mascote oficial do Carcará, o Jatobá, para proporcionar sorrisos e diversão aos pacientes. A iniciativa faz parte do cronograma de ações de Páscoa executadas pelo elenco do clube, que também esteve, na manhã de ontem, no Hospital da Criança e do Adolescente, na Rainha da Borborema.

“Nós tivemos essa oportunidade de estar aqui hoje no Trauma. E em um ato de solidariedade fazendo uma ação tão bonita. A gente

te sabe que lugar de criança não é no hospital, a gente deseja que seja brincando, que seja totalmente contente com os seus familiares. Então, isso é uma forma de amenizar o problema que elas estão sofrendo”, declarou o goleiro Guilherme Neto.

Eu acredito que utilizar o esporte como agente transformador é essencial. A gente sabe que o futebol é o esporte mais popular no Brasil, e muitas dessas crianças desejam viver aquilo que a gente vive. Dessa forma, procuramos trazer esse alento e temos certeza que os mais felizes somos nós em poder estar aqui hoje”, acrescentou.

O zagueiro João Victor também salientou a importância desse momento que transcende as quatro linhas e representa o papel social que o futebol possui. “É muito bacana fazer esse tipo de ação. Me sinto renovado e agradecido por levar um pouco de alegria para essas crianças que estão no hospital”, disse ele.

O diretor-geral do Trauma de Campina Grande, Sebastião Via-

na, explicou que esse tipo de atividade, além de contribuir para a melhora do quadro clínico dos pacientes e ajudar no processo de recuperação destes, é crucial, à medida que permite a humanização do serviço ofertado no ambiente hospitalar. “Poder oferecer esse momento de alegria e descontração para as crianças internadas contribui para amenizar um pouco o sofrimento delas e tudo colabora para o sucesso do tratamento e o restabelecimento da saúde dos pequenos”, afirmou.

No hospital há 10 dias acompanhando sua filha Isabel, de cinco anos, Simone Raimundo Santana comemorou e parabenizou aos envolvidos na ação. “Faz toda diferença para gente que está aqui com nossos filhos internados. Muitas vezes estamos assustados com toda a situação que estamos passando. Ver esse ato de solidariedade voltado para nossos filhos não tem preço. Eu não imaginava que a gente ia ganhar ovo de Páscoa aqui no hospital”, pontuou ela.



Crianças internadas no hospital foram agraciadas com ovos de Páscoa

Foto: Samy Oliveira/Serra Branca

ALCANÇANDO PÚBLICOS DIFERENTES

Clássico e *geek*

Com o projeto 'PianoQueToca', Antonio Vaz Lemes une vertentes da música e faz sucesso em plataformas como Instagram e TikTok

Esmejoano Lincol
 esmejoanolincol@hotmail.com

PianoQueToca, escrito assim, de forma estilizada, é o nome do canal no YouTube do músico paulista Antonio Vaz Lemes, que democratiza o ensino do piano com um curso por vídeo em 10 aulas gratuitas e que conta com mais de 14 mil seguidores. Outro meio milhão de perfis segue o trabalho do artista no Instagram, que também viraliza conteúdos em outras redes, como o TikTok. Mas, o que "toca" Vaz Lemes? O pianista e professor se recorda da primeira vez que foi "tocado" pela arte: ainda muito jovem, ouvindo na vitrola o clássico *Thriller*, álbum de maior sucesso do cantor Michael Jackson, de 1982. O pequeno Antonio, de apenas quatro anos à época, foi às lágrimas. Mas não foi tristeza ou birra. Foi emoção. A mãe, percebendo a sensibilidade artística do filho aflorando diante da música, decidiu: "Vou te colocar no piano!" disse ela.

Quatro décadas depois, o menino que chorava ouvindo Michael Jackson perseverou nas aulas e não saiu mais da frente das teclas – hoje ele mantém perfis na internet para, segundo ele mesmo, "poder alcançar o maior número de pessoas". E seja para o canal no YouTube, seja para suas atividades como solista ao piano, Vaz Lemes mantém critério parecido para definir o que lhe comove quando se trata deste assunto: para ele, a música tem que, de fato, lhe emocionar.

"Eu tenho uma postura que traz a diversidade como bandeira. Então, para mim, música é tudo, de Pablio Vittar a Beethoven. Se você menospreza a música que emociona alguém" explica o pianista, "você vai acabar se afastando desta pessoa. Porque quando uma música é mesmo importante, você a defende. No meu trabalho, através do *PianoQueToca*, almejo criar pontes (entre estilos diferentes de música), já que música é uma coisa só".

A intenção inicial do músico era apresentar um curso universal, para todas as idades. As aulas disponíveis na *playlist* catalogada por Antonio também servem tanto para quem está aprendendo a tocar quanto para pianistas iniciantes, de acordo com o músico. Mas o compartilhamento de seus *posts* em redes sociais como o Instagram e o TikTok acabou fazendo com que ele se tornasse viral entre adultos jovens – que hoje compõem uma audiência fiel.

"A maior parte do meu público é de pessoas de 25 a 35 anos, uma fatia difícil de se conquistar. Eu tenho bastante orgulho do comunicador que me tornei, numa espécie de reinvenção do meu trabalho", relata Antônio.

Concertos na Paraíba

O paulista esteve na Paraíba durante este mês de março para uma série de atividades. Primeiro, no dia 21, ele se apresentou na Sala de Concertos Maestro José Siqueira da Fundação Espaço Cultural (Funesc) junto da Orquestra Sinfônica Jovem da Paraíba (OSPB Jovem). O programa deste concerto, regido por Luiz Carlos Durier, era composto por trilhas sonoras de videogames.

Canções de jogos clássicos como *Donkey Kong*

Country e *Street Fighter 2* foram executadas a partir de arranjos de Rodrigo Faleiros, maestro assistente na Orquestra Sinfônica Municipal de Campo Grande, Mato Grosso do Sul. O universo *geek*, a propósito, é um velho conhecido de Antonio. Boa parte das postagens viralizadas em suas redes são de vídeos com versões ao piano de outras trilhas sonoras de obras importantes para a "cultura nerd", à exemplo dos filmes e séries vinculados às sagas *Star Wars* e *Dragon Ball*.

O maestro Durier avalia a interação entre a Sinfônica Jovem e o músico de São Paulo como "edificante", apontando a curiosa interação entre os games e a música orquestrada como uma experiência inédita do estado. "É muito bom quando a gente trabalha com um artista que seja muito acessível, que seja capaz de fazer com que a música emocione as pessoas. A Sinfônica Jovem e Antonio, a propósito, compartilham este perfil, (a capacidade) de emocionar. Todos aplaudiram fervorosamente", diz Durier, lembrando o final da apresentação.

Em 22 de março, ele ministrou palestra para alunos da Escola Estadual de Música Anthenor Navarro (Eeman), também na Funesc. E na mesma data, à noite, na Sala de Concertos Radegundis Feitosa, ele se apresentou ao piano ao lado da Orquestra Sinfônica da Universidade Federal da Paraíba (OSUFPB) e da solista Júlia Fernandes – esta ao violino – dentro do projeto Jovens Regentes.

A série de concertos conta com a supervisão do maestro Vladimir Silva e com a participação de estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação em Música e em Regência de Bandas e Fanfarras da UFPB.

O maestro Vladimir recorda a experiência com Vaz Lemes, definindo o concerto com a participação dele e de seus alunos como "incrível". "Nós realizamos ao todo três ensaios e já no primeiro deles a música estava pronta para ser apresentada. Ele chegou com as notas nas pontas dos dedos e a OSUFPB também estava devidamente preparada. Uma das músicas executadas, 'Eclogue' (do inglês *Gerald Finzi*), nos envolve numa atmosfera de imagens, parecendo a trilha de um filme. E a interação da Orquestra com Antonio foi fundamental para traduzir a obra (*desta maneira*)", explica o maestro, que tem intenção de trazer Vaz Lemes para participar do 15º Festival Internacional de Música de Campina Grande (Fimus), que acontece em julho, na Borborema.

Música "clássica"?

Há alguns anos, o trabalho de Antonio alcançou repercussão internacional. Em crítica publicada sobre o seu disco *Sonata Brasileira*, lançado em 2016, a revista inglesa *Gramophone* definiu o músico como "um Pollini latino-americano", em referência ao italiano Maurizio Pollini, um dos pianistas mais conhecidos no mundo.

O disco foi gravado em Paris e contém peças ao piano de quatro grandes músicos brasileiros: André Mehmari, Camargo Guarnieri, Marcelo Amazonas e Edmundo Villani-Côrtes (1930). "Foi o momento em que 'zerei a vida', ser comparado a um músico que é um herói para mim. Ter sido colocado ao lado de Pollini por qualquer razão é extraordinário", conta o músico.

Sobre o trabalho para o qual comumente é convidado a participar como solista, os concertos, Antonio rechaça a definição de "música erudita" para as composições executadas nestes eventos, considerada "pedante" por ele. Indagado sobre a definição ideal para a música que também é chamada de "clássica" ou "orquestrada", ela é evocada por Vaz Lemes como "música de concerto". Independente do termo, o músico considera que o interesse por elas poderia ser maior do que é hoje, sobretudo entre crianças e adolescentes.

"A música nunca esteve tão disponível. Quando eu era mais jovem, eu levava muito tempo para juntar dinheiro e comprar um CD. Hoje as pessoas jovens têm a música de concerto ao alcance de um clique, mas ela segue sendo pouco acessada", lamenta Antonio. Para ele, a missão de seu trabalho no *PianoQueToca* é tornar a música de concerto e o seu instrumento de trabalho ainda mais acessíveis, através do compartilhamento massivo de seus conteúdos.

"O canal está neste lugar de trazer o piano e essa linguagem para todos, pois temos o direito de ter acesso a eles. Ouvir uma sinfonia equivale a ter lido um romance de Eça de Queiroz. Mas assistir a um concerto dura muito menos e você vai ser atravessado por essa mensagem sem a preocupação de entender tudo. É simplesmente ouvir e sentir", finaliza.

O pianista paulista esteve em João Pessoa semana passada participando de concertos e aulas na UFPB



Artigo

Elizabeth Marinheiro
Especial para A União

Com Érico Veríssimo (II)

Estudos atuais já não fazem distinções entre literatura infantil e literatura adulta; quer trabalhem o histórico, quer interroguem a pluralidade identitária, quer privilegiem a crítica social, os temas da chamada literatura infantil presentificam-se, direta ou indiretamente, em autores que escrevem sob ótica adulta, a exemplo de José J. Veiga, Guimarães Rosa etc.

Não temos especialização, nem pretendemos extenso adentramento nesse gênero e sim apontar núcleos dramáticos em alguns romances de Érico Veríssimo.

Rosa Maria no *Castelo Encantado*, por exemplo, narra o interesse por livros.

O *Urso com Música na Barriga* traduz o espanto dos pais-urso quando descobriram que o filho não chorava como outras crianças pois só tocava música.

Clarissa - uma de suas obras mais estudadas - tem contínuas visões de morte, percebe caveiras, chora, recusa aconselhamentos e não sabe questioná-los. "Fernandinho", pouco escolarizado, sente-se atraído por novidades que o levam à lua e a outras proezas.

Para os "contadores de estórias", jogo estético, evasão e compromisso enriquecem a fabulação infantil, superam efeitos moralizantes e pedagógicos e denunciam a realidade em que vivem crianças cujas inquietações denotam perda de liberdade.

Sem competência para aprofunda-

mentos na determinação da natureza lítero-infantil, restringimo-nos àquela cartolina branca, cheia de desenhos que indicavam a publicação de *Incidentes em Antares*.

A desordem diegética não impossibilita dados marcantes: o professor Terra, o padre Pedro e os sete mortos ressuscitados (Pudim Cachaça, o líder trabalhista João Paz, o sapateiro Barcelona, a prostituta Erotildes, o advogado Cícero Branco) e outros personagens periféricos integram classe social mais desqualificada.

Por outro ângulo, o médico Lázaro Bertioiga, o promotor Mirabeau da Silva, o Juiz Quintiliano do Vale, o delegado Pigarço, o prefeito Brazão, Dona Quitéria e até o psicopata Egon Sturm são latifundiários e profissionais liberais que mandam e desmandam em Antares.

Érico

A literatura de Veríssimo é marcada por antíteses, ironia, sátira e humor entre outros elementos narrativos

Percebemos a coerência do modelo actancial direcionada aos opostos e à semelhança com as nomações local e internacional. O "contador", avesso aos regimes totalitários, recusou o "bom uso da língua" e não entendeu a escripturalidade como simples fixação da oralidade.

Confirma-se a estrutura dialética do romance ao cenarizar outras oposições exemplificadas por identidade/outridade, superficialismo/profundidade, realidade/fantasia, passado/presente, transparência/opacidade enfim, a problematização das lutas de classe com ênfase recaindo sobre opressores e oprimidos.

A literatura de Érico Veríssimo, embasada por antíteses, ironia, sátira, humor, recusa rotulações, os fraseados pomposos de um flaneur e, à moda benjaminiana, construiu uma semântica que afirma seu engajamento frente ao mundo reificado e apto a denunciar o rompimento das sociedades dispostas à nadificação do homem no tempo. Inquestionavelmente, a obra que representa política e História através do processo ficcional.

Érico Veríssimo, longe de enunciar num solo institucional neutro e estável, alimentou e fortaleceu seu romance com o caráter radicalmente problemático de sua própria pertinência ao campo literário e à sociedade. Consagrada, portanto, a crítica social.

Nelson Barros

nelsonbarros@gmail.com

A pele que habito

*"Não tenho inveja da maternidade
Nem da lactação
Não tenho inveja da adiposidade
Nem da menstruação
Só tenho inveja da longevidade
E dos orgasmos múltiplos"*

Um rei indiano cometeu um erro sério e foi castigado pelos deuses. Foi levado a uma floresta, transformado em mulher e ali foi abandonado. Um caçador o encontrou, apaixonou-se pela "bela mulher" e a levou para casa sem saber de nada.

Durante anos, cuidou dela e a amou, e ela, como mulher, entregou-se. Até que, um dia, achando que o castigo fora suficiente, os deuses lhe devolveram o corpo de homem e o seu reino. Os sábios correram para lhe perguntar o que tinha aprendido, vivendo no corpo de uma mulher. Respondeu o rei: "O amor que uma mulher é capaz de sentir é tão grande e tão sublime, tão vivo e tão intenso que até os deuses a invejam!"

Não lembro onde li esse conto, mas ele me fez pensar.

Se algo assim me acontecesse, e eu pudesse escolher, queria ser Wislawa Szymborska – assim, saberia escrever.

Queria ser mãe. Desse modo, saberia que nenhum milagre relatado em qualquer religião pode ser maior e mais belo. E nada pode ser mais cruel. Os peitos crescidos, as estrias, a barriga gigante, as dores nas costas e a dilatação do canal vaginal. Padecer no paraíso é lenda ou verdade inabalável? Por que saíste, curuminha, assim estabancada? Saíste maquiada dentro do meu vestido...

Conheceria a tortura dos pelos arrancados um a um; da pintura quinzenal das raízes; o equilíbrio dos saltos altíssimos e do bico fino dos sapatos de verniz; o sutiã que levanta os seios e deforma a coluna; corpetes, meias-calças, saias justas, coisas que entram, atravessam, pinicam, queimam, arregaçam, repuxam, ressecam, deixam cicatrizes. A inglória batalha para interditar os rastros deixados pela passagem das eras.

A humilhação do amor. Saberá eu ser mulher e conhecer essa dor? Amar e não ser amada, amar e ter medo, viver o pânico do abandono, da dor, da tragédia da paixão intermitente. Do telefonema que não vem no dia seguinte, da angústia de achar que deu cedo demais, do tédio de não querer mais dar. De esperar, desesperada, o dia de não ser mais desejada, mesmo tendo quase dado fim ao seu próprio desejo.

Se eu pudesse escolher, viria Billie Holiday, Janis Joplin, Elis Regina. Sentiria no corpo, saindo de alguma víscera ainda não nomeada pela ciência, as notas de "For all we know", "Me and Bobby McGee", "Cão sem dono". Despedir-me do meu amor, no palco, cantando atrás da porta, só para mostrar que ainda sou tua. Aprenderia, coisa que sei que não posso, a odiar como uma mulher odeia. Enviar cartas anônimas, derramar água quente nos ouvidos, botar nome na boca de sapos, depois de tê-los engolido, enfiar agulhas em bonecos de pano.

Frequentar igrejas aos domingos, morder os lábios, segurar as pernas bambas, apertar os joelhos, baixar a cabeça, amarrar os cabelos, pedir graças ao senhor. Ao senhor padre, ao senhorio, ao senhorzinho. Uma fileira de homens hierarquicamente enfileirados, exigindo respeito e obediência. O pai, o filho, o espírito santo.

Sim, poderia chegar ao delegado, faca cravada no peito, olho roxo, sangue escorrendo pelas pernas, pele lacerada, dignidade lacerada, fé nos homens lacerada.

Seria eu mulher que aprendeu a odiar outras mulheres? Chamá-las de putas, cadelas, galinhas, vacas. Bichas desprezíveis, ratazanas, desqualificadas. Explorá-las, deixar sujos os banheiros, as panelas de ferro, as roupas brancas. Reclamar, chamar de preguiçosas, duvidar da honestidade, pagar pouco.

Viver – por que não? – as incontínuas dos hormônios, a tensão pré-menstrual, as securas da menopausa, os cistos, os miomas, os exames anuais, a clamídia, os corrimentos.

Provar do julgamento severo. Beber, saia curta, descompensação, desequilíbrio, transtorno bipolar, olhos de cigana dissimulada.

Vilã, queria eu envenenar uma maçã. Adão, Branca de Neve, caçador, serpente, príncipe encantado. Poções, remédios, beberagens, chás. Caipirinhas nos botecos à espera de um amor de verdade. Coisas amargas escritas num diário jogado na fogueira.

Provasse por um único dia viver no corpo de uma mulher, conheceria a loucura. E, portanto, a razão.

*Trecho da música "Homem", de Caetano Veloso.

Citações: "Uma canção desnaturada", Chico Buarque; "Atrás da porta", Chico Buarque e Francis Hime.

Funes Cultural

Fundação Ernani Satyro

Cândida Maria: a voz dos festivais que abriu fronteiras

Damião Lucena

Cândida Maria Urquiza Rodrigues Meira nasceu em Patos, no dia 29 de agosto de 1951, como filha de José Rodrigues da Silva e Maria da Guia Urquiza Rodrigues, tendo como irmãos: José Rodrigues (Zequinha), Antônio Cândido (gêmeo) Luiz Carlos, Francisco José (Chiquinho), Maria da Conceição, Terezinha, Verônica, Adélia e Luiza de Marilack.

Iniciou seus estudos na Escola Dom Fernando Gomes, com sequência no Colégio Cristo Rei, culminando com o superior de Letras, na Fundação Francisco Mascarenhas.

Ingressou na atividade profissional como professora da Escola Pio XII, da professora Zizinha. Também foi docente do Instituto Vera Cruz, Cristo Rei, atuando no ensino fundamental, antes de assumir a função de telefonista da Telpa Telecomunicações da Paraíba S/A.

Encantou-se pela música durante a apresentação de uns artistas cegos, trazidos para a Igreja Matriz de Nossa Senhora da Guia, pelo padre Milton, época em que residia na rua Roldão Meira. Costumava escutar uma empregada doméstica cantar "Foi Deus" e esta canção lhe tornou conhecida pela bela interpretação. Por estes tempos, sua mãe ficou doente, acometida de pneumonia, e ela fora acolhida pelos avós, Francisco Rodrigues da Silva e Maria da Penha, com os quais permaneceu dos três aos 13 anos.

Durante a Festa das Nações, realizada em Patos nos anos 1970, por iniciativa do Lions Club, Cândida se destacou ao representar o fado. O evento se constituía em uma espécie de viagem à Europa, tendo cada país um representante, lhe competindo a defesa de Portugal. Mais tarde, teve a oportunidade de uma apresentação referencial na Praça da Independência, em João Pessoa, por iniciativa do casal Zé Tota e Moema. No 2º Encontro Luso-Brasileiro representou o Clube da Melhor Idade Aurora da Vida, da nossa cidade.

Em 1971, por indicação de Virgílio Trindade, que a tratava de Candinha, foi

convidada, por Antônio Emiliano, para defender a música "Patos dos meus tempos", durante o Festival de Música Popular, realizado no Cine Eldorado, culminando com sua vitória e a escolha como melhor intérprete. Enquanto acompanhava, assiduamente, o programa *Astro em Desfile*, com várias participações, era estimulada pela irmã Priscila, do Colégio Cristo Rei, estímulos que acabaram contribuindo para a gravação da composição que por pouco não se transformou no hino de Patos, referenciando características locais e figuras de destaque, como a professorinha Antonieta. Foi quando se dirigiu a Recife e assinou sua desenvoltura artística na Gravadora Rosembilit.

Ainda no Festival de Música Popular Patoense, conheceu aquele que seria o seu futuro esposo, José da Penha Fernandes Meira, com o qual casou em 1975, resultando no nascimento de quatro filhos: Kaline, Kaliane, Wendel e Ulisses. O enlace matrimonial criou uma certa inibição artística, época em que o machismo imperava e, mesmo voltadas à proteção, algumas limitações lhe eram impostas, em tom de apelos, pelo com-

panheiro, que chegava a declarar: "Eu morrer, você pode cantar. Seu Zé lá no túmulo e você no palco". Participou, ativamente, das atividades do marido, que tinha a contabilidade como profissão e a política como opção, chegando a comandar a linha de frente de sua campanha para vereador, mandato exercido durante o governo de Rivaldo Medeiros. Ele que, no período eleitoral que elegeu Aderbal Martins, foi vítima do estouro de uma bomba, com várias escoriações, perdendo dois dedos.

Como produtora cultural, em parceria com a irmã Verônica, promoveu a Festa Portuguesa, em Patos, com iniciativa do tipo também em João Pessoa e, para marcar território no exterior, apresentou-se em Coimbra, na Tascas Quebra Galho com a Fadista Felipa, interpretando "Saudades do Brasil em Portugal" (Inicius de Moraes) além da conhecida composição "Nem às paredes confesso".

Em 2012, transferiu-se para a capital do estado, para tratar da saúde do esposo, Zé da Penha, acometido de enfisema pulmonar, que faleceu em 2013, aos 63 anos, ele que nasceu em 16 de Junho de 1950.



Foto: Arquivo pessoal

Cândida Maria cantou em diversos festivais no começo dos anos 1970

Colunista colaborador

TEATRO

Peça estreia hoje com sátira ao ‘mercado da fé’

‘Sexta Santa com um Bispo Insano’ vai até domingo no Ednaldo do Egyppto

Esmejoano Lincol
 esmejoanolincol@hotmail.com

A Sexta-feira da Paixão do Teatro Ednaldo do Egyppto, em João Pessoa, terá um espetáculo bem sugestivo para marcar o feriado. *Sexta Santa com um Bispo Insano*, peça com texto e direção do natalense Nilson Rodrigues, traz uma sátira musical bem-humorada sobre a exploração da fé e a falta de inclusão em certas religiões. Será a partir das 20h, com ingressos no local (custando R\$ 30), ou entradas antecipadas, a partir de senhas coletadas com o diretor, pelo número de whatsapp (83) 98871-1818. Amanhã e domingo, eles voltam para mais duas sessões no Ednaldo do Egyppto, também às 20h.

Nilson acumula a função de protagonista do espetáculo, interpretando o psicanalista João. Desesperado com a falta de pacientes, mas, ciente do seu poder de persuasão, ele decide mudar radicalmente de profissão e se torna o líder da Igreja de Todos, transformando-se no Bispo João – o “insano” do título. Vários outros personagens compõem o painel de tipos criados por Nilson – incluindo Paulo, um “ex-gay” que acredita ter sido “curado” de sua orientação sexual, e Eva, filha do próprio bispo, que faz as vezes de sexóloga da instituição fictícia.



Foto: Reprodução

Nilson Rodrigues é o diretor artístico do grupo

O próprio Nilson também tem formação em psicanálise e compartilha com o seu personagem a opinião sobre os exploradores da fé alheia. “Algumas igrejas utilizam o poder que têm para extorquir pessoas vulneráveis. Mas na Igreja de Todos não praticamos esses atos abomináveis, como a ‘cura gay’”, relata o diretor à frente do Grupo Encena Paraíba, coletivo audiovisual que está a cargo do espetáculo no Ednaldo do Egyppto.

Radicado na capital do nosso estado há alguns anos, o artista começou sua trajetória como cantor mirim aos sete anos e acumula desde então uma trajetória profícua dentro de outros campos além do teatro, como a própria música e a literatura. Em 2022, ele foi eleito imortal pela Academia Brasileira de Ciências, Artes, História e Literatura (Abrasci).

Segundo Nilson, os editais de fomento à cultura vinculados a leis como a Paulo Gustavo e a Aldir Blanc têm sido grandes aliados dos artistas locais. Ele mesmo foi um dos beneficiados, tendo viabilizado outros projetos. “(Através do Edital Aldir Blanc) Lancei um livro muito bonito chamado *Parque das Dunas - Planeta Sonho*. Mas o espetáculo de hoje, especificamente, está sendo custeado com recursos próprios, com patrocínio de empresas de que faço parte”, explica.

A Companhia Encena Paraíba projeta a estreia de mais espetáculos até o final do ano e as filmagens de um longa-metragem, com locações da cidade de Igapó, Rio Grande do Norte.

“O nosso grupo também está aceitando atores que cantam. Como nossa companhia faz muitos espetáculos musicais, precisamos de atores com talentos nessa área. Temos oito vagas para atores e atrizes de 12 a 60 anos. O envio de currículos pode ser feito através do meu whatsapp”, finaliza.

EM cartaz

ESTREIAS

DOIS É DEMAIS EM ORLANDO. Brasil, 2024. Dir.: Rodrigo Van Der Put. Elenco: Eduardo Sterblitch, Pedro Burgarelli, Luana Martau, Daniel Furlan. Comédia. Adulto que curtiu os parques de Orlando, mas levar junto um garoto sério demais. 1h30. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg.: 15h30, 17h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 14h30, 16h45, 19h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 13h30, 15h45. CINESERCLA TAMBIA 2: 15h20, 19h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: 15h20, 19h.

GODZILLA E KONG – O NOVO IMPÉRIO (*Godzilla x Kong – The New Empire*). EUA, 2024. Dir.: Adam Wingard. Elenco: Rebecca Hall, Brian Tyree Henry, Dan Stevens. Aventura/ação. Dois monstros gigantescos se unem para combater uma ameaça à humanidade. 1h55. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 16h, 18h30; leg.: 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: qui. e seg. a qua.: dub.: 16h, 18h45; leg.: 21h20; sex. a dom.: 13h30, 16h, 18h45; leg.: 21h20. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 15h, 18h, 20h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (Macro-XE): 3D: dub.: 14h, 19h15; leg.: 16h30, 22h. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): 3D: leg.: 15h30, 18h15, 21h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: 3D: dub.: 16h30, 19h15, 22h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 15h, 17h45, 20h30. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 14h10, 19h30. CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: 16h, 18h20, 20h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 6h, 18h20, 20h40. CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 14h10, 19h30. **Patos:** MULTICINE PATOS 3: dub.: 3D: 15h55, 19h; 2D: 21h25.

INSTINTO MATERNO (*Mother's Instinct*). EUA, 2024. Dir.: Benoît Delhomme. Elenco: Anne Hathaway, Jessica Chastain, Josh Charles. Suspense/ drama. Após uma tragédia, mulher culpa vizinha pela perda do filho e a acusada teme uma vingança. 1h34. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 2: leg.: 18h10, 20h15.

UMA PROVA DE CORAGEM (*Arthur the King*). EUA, 2024. Dir.: Simon Cellan Jones. Elenco: Mark Wahlberg, Simu Liu, Juliet Rylance. Aventura. Corredor de aventura adota um cão de rua e ambos estabelecem uma forte relação. 1h47. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: 18h15.

CONTINUAÇÃO

ALICE NO PAÍS DAS TREVAS (*Alice in Wonderland*). Reino Unido, 2024. Dir.: Richard John Taylor. Elenco: Lizzy Willis, Rula Lenska, Jon-Paul Gates. Terror. Adolescente que perdeu os pais vai morar com a tia em propriedade conhecida como Wonderland, onde eventos estranhos começam a acontecer. 1h17. 14 anos.

João Pessoa: CINESERCLA TAMBIA 2: dub.:



Foto: Imagem Filmes/ Divulgação

Anne Hathaway e Jessica Chastain estreiam ‘Instinto Materno’, em cartaz em JP

17h25. **Campina Grande:** CINÉSERCLA PARTAGE 4: dub.: 17h25.

ANATOMIA DE UMA QUEDA (*Anatomie d'une Chute*). França, 2023. Dir.: Justine Triet. Elenco: Sandra Hüller, Milo Machado-Graner, Swann Arlaud. Drama/ mistério. Mulher enfrenta um julgamento pela morte suspeita do marido, tentando provar sua inocência para o tribunal e para seu filho de 11 anos com deficiência visual. Oscar de melhor roteiro original, indicado também a filme, direção e atriz. 2h31. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: 15h.

THE CHOSEN - OS ESCOLHIDOS (*The Chosen*). EUA, 2024. Dir.: Dallas Jenkins. Elenco: Jonathan Roumie, Lara Silva, Paras Patel. Drama/ religioso. Compilação dos dois primeiros episódios da quarta temporada da série sobre a vida de Jesus. 2h20. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 14h10, 17h15; leg.: 20h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 18h, 21h. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 15h15, 20h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 15h15, 20h. **Patos:** MULTICINE PATOS 1: dub.: 19h55.

DUNA - PARTE 2 (*Dune - Part 2*). EUA/ Canadá, 2024. Dir.: Denis Villeneuve. Elenco: Timothée Chalamet, Zendaya, Rebecca Ferguson, Javier Bardem, Josh Brolin, Austin Butler, Florence Pugh, Dave Bautista, Christopher Walken, Léa Seydoux, Stellan Skarsgård, Charlotte Rampling. Ficção Científica/ aventura. Nobre unido a povo oprimido de um planeta desértico busca vingança contra os conspiradores que destruíram sua família. 2h46. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 14h15, 17h45, 21h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 21h30. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 16h25. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 16h25. **Patos:** MULTICINE PATOS 2: dub.: 16h20.

OS FAROFEIROS 2. Brasil, 2024. Dir.: Roberto Santucci. Elenco: Maurício Manfrini, Cacau Protá-

sio, Danielle Winits, Antônio Fragoso, Charles Paraventi. Comédia. Gerente de vendas ganha da empresa uma viagem para a Bahia com toda a família e, para garantir sua promoção, resolve levar três amigos e suas famílias. 1h44. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: 19h30, 21h50. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: 20h45. CINESERCLA TAMBIA 2: 21h. CINESERCLA TAMBIA 4: 17h55. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: 17h55. CINESERCLA PARTAGE 4: 21h. **Patos:** MULTICINE PATOS 4: dub.: 21h15.

KUNG FU PANDA 4 (*Kung Fu Panda 4*). EUA/ China, 2024. Dir.: Mike Mitchell. Vozes na dublagem brasileira: Lúcio Mauro Filho, Damni Suzuki, Taís Araújo, Leonardo Camillo. Comédia/ aventura/ animação. Antes de se tornar um líder espiritual, panda precisa encontrar o novo dragão guerreiro e enfrentar de novo antigos vilões. 1h34. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: 14h45, 17h, 19h20. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: qui. e seg. a qua.: 15h45; sex. a dom.: 13h15, 15h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 14h45, 17h. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 15h15, 17h30, 19h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: qui. e seg. a qua.: 16h15, 18h30, 20h50; sex. a dom.: 13h45, 16h15, 18h30, 20h50. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 13h45, 16h, 18h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 14h15, 16h45, 19h. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 15h, 16h50, 18h40, 20h30. CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: sab.: 14h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 15h, 16h50, 18h40, 20h30. CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: sab.: 14h. **Patos:** MULTICINE PATOS 3: dub.: 3D: 15h, 19h15; 2D: 17h05.

UMA VIDA - A HISTÓRIA DE NICHOLAS WINTON. (*One Life*). Reino Unido, 2023. Dir.: James Hawes. Elenco: Anthony Hopkins, Lena Olin, Johnny Flynn, Helena Bonham Carter. Drama. Pouco antes da II Guerra, jovem corretor de Londres luta para resgatar crianças da Tchecoslováquia dominada pelos nazistas. 1h50. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: leg.: 21h40.

Sandra Raquew Azevêdo

Jornalista, professora e pesquisadora

Escrita feminina

Essa semana a imprensa noticiou que pesquisadores apontaram Joan Shakespeare Hart, irmã de William Shakespeare, como autora de documento atribuído até então ao pai deles. O episódio diz muito sobre a trajetória de muitas mulheres para firmar seu trabalho como escritoras. Mesmo na história de autoras já consagradas na literatura mundial e nacional é possível identificar tantas interdições e desafios impostos à escrita feminina.

Quando penso na minha trajetória de mulher que escreve reconheço o quão fundamental foi o acesso à educação, ao direito de ser alfabetizada. Recentemente os indicadores que o IBGE divulgou nos mostram o quanto o analfabetismo é ainda no século 21 um problema estrutural para o pleno desenvolvimento humano e do país.

A fala da geógrafa Janete Lins Rodriguez esta semana durante o evento Escritas nas Estrelas, promovido pela Fundação Casa de José Américo, foi muito pertinente diante dos desafios urgentes que nós mulheres enfrentamos para consolidação da autonomia feminina.

A fundação tem desenvolvido um projeto importante, coordenado pela pesquisadora Ana Coutinho, em que ela dá continuidade à pesquisa “Tecendo fios de liberdade: escritoras e professoras da Paraíba do começo do século 20”. A tese problematizou aspectos da vida e trabalho de mulheres que fizeram história como escritoras na Paraíba tecendo um caminho de visibilidade e reconhecimento do legado delas no campo da literatura, educação e jornalismo.

O projeto da fundação segue articulando escritoras contemporâneas, algumas estiveram presentes na homenagem da última quarta-feira. Constrói assim uma pesquisa de ampla documentação e promoção de um espaço de encontro e articulação entre autoras. Do Litoral ao Sertão muitas são as mulheres que ocupam a cena como escritoras em diferentes gêneros, e quão importante é a sistematização de suas histórias e sua obra.

“A crônica feminina na imprensa paraibana: trajetórias, escritas de si e cotidiano”, é um trabalho publicado pela jornalista Maryellen Badaró e por mim, fruto de pesquisa realizada a partir das crônicas das escritoras Ana Adelaide Peixoto, Vitória Lima e Joana Belamino. Neste processo foi muito significativo pensar sobre a relação das mulheres com o cotidiano da cidade, e a interseccionalidade de gênero atravessando tantos temas relevantes problematizado por elas.

O movimento Mulheres das Letras que movimentou desde 2017 a cena literária nacionalmente e localmente traz contribuições imensas na articulação de mulheres escritoras, e nesse sentido reafirmo a importância da presença ativa da escritora Maria Valéria Rezende, porque também é parte de seu legado e diálogo com tantas gerações de mulheres.

Foi uma emoção linda trazer à memória tantas escritoras na Fundação Casa de José Américo. Reconhecendo também que é uma constelação imensa. Na ocasião recordei de Irene Dias, Clotilde Tavares, Marília Carneiro Arnaud, Ezilda Melo, Débora Gil Pantaleão, Wilma César, Renata Escarião, de mulheres que atuam como críticas literárias, como Elizabeth Marinheiro. Somos muitas e ainda há tanto o que dizer.

Senti ainda muitas saudades da presença da poeta Agostinha Vieira de Melo cuja obra tem sido publicada após sua partida.

É significativo que o projeto Escritas nas Estrelas tenha uma vida longa, e que a cena literária feminina e feminista ocupe cada vez mais espaço, porque representa esse pulsar das mulheres num processo criativo amplo de significação da vida cotidiana.



Foto: Roberto Cuedes

Plateia no evento Escritas nas Estrelas, segunda-feira

Serviço

• Funes [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Partage [83]3344.5000 • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaira [Box] [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egyppto [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

Colunista colaboradora

Selic

Fixado em 20 de março de 2024

10,75%

Sálário mínimo

R\$ 1.412

Dólar \$ Comercial

+0,74%

R\$ 5,015

Euro € Comercial

+0,36%

R\$ 5,410

Libra £ Esterlina

+0,50%

R\$ 6,332

Inflação

IPCA do IBGE (em %)

Fevereiro/2024 0,83

Janeiro/2024 0,42

Dezembro/2023 0,56

Novembro/2023 0,28

Outubro/2023 0,24

Ibovespa

128.106 pts

+0,33%

PROCON-PB

Mutirão prevê renegociar milhares de dívidas em JP

Durante a semana, os consumidores terão condições especiais de negociação

Bárbara Wanderley
babiwonderley@gmail.com

Consumidores de João Pessoa que estiverem em dívida com empresas de telefonia, água, energia elétrica, escolas e instituições financeiras, terão a oportunidade de renegociar seus débitos a partir desta segunda-feira até a próxima sexta. O 73º Mutirão de Renegociação de Dívidas, acontece das 8h às 16h, na sede do Procon-PB, localizada na Avenida Almirante Barroso, 693, Centro. As fichas serão distribuídas até as 14h.

“Este é o primeiro mutirão do ano. Temos 25 programados para 2024. No ano passado foram 27”, contou a superintendente do Procon-PB, Késsia Liliansa. Segundo ela, são atendidas, em média, de 3,5 mil a quatro mil pessoas durante os mutirões. “Mas é uma demanda livre, quantos procurarem serão atendidos”, garantiu.

Para participar do mutirão, os consumidores devem comparecer ao Procon-PB portando RG, CPF, comprovante de

residência e toda documentação relacionada à dívida que desejam renegociar.

O evento é fruto de parcerias entre o Procon-PB e diversas empresas, incluindo Cagepa, Energisa, escolas particulares, empresas de telefonia (Oi, Tim, Vivo), TV por assinatura e instituições financeiras. Durante o mutirão, os consumidores terão a oportunidade de renegociar suas dívidas em condições especiais.

Outras informações sobre a ação podem ser obtidas através dos seguintes contatos: (83) 98863-5284, disque 151 gratuito ou pelo site procon.pb.gov.br.



Através do QR Code acima, acesse o site do Procon-PB



Foto: Marcos Russo

“Teremos 25 mutirões esse ano”, diz superintendente



Consumidores devem comparecer ao Procon-PB portando toda documentação relacionada à dívida que desejam renegociar

NOVAS TRADIÇÕES

37% dos consumidores devem participar de “amigo-chocolate” na Páscoa, aponta CNDL

Com a chegada da Páscoa, o comércio aguarda com expectativa os tradicionais eventos de troca de ovos de chocolate. Uma prática cada vez mais comum é o “amigo-chocolate”, um tipo de amigo secreto somente de chocolates e ovos.

Este ano, 37% das pessoas ouvidas pretendem participar da brincadeira. É o que aponta uma pesquisa realizada pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil), em parceria com a Offerwise Pesquisas.

Os consumidores afirmam

Economia

Consumidores vão participar da brincadeira porque gostam de eventos sociais e por considerar uma boa forma de presentear gastando menos

que irão participar da brincadeira principalmente porque gostam de eventos sociais (17%) e por considerar que essa é uma boa forma de presentear gastando menos (16%).

Entretanto, 57% não pretendem participar, porque seus familiares, amigos e colegas de trabalho não têm o costume de realizar esta brincadeira (28%) e porque não gostam (21%).

Considerando o ambiente e as pessoas com as quais a brincadeira será feita, 67% pretendem fazer o amigo secreto de Páscoa com familiares, 41% com amigos e 34% com colegas de trabalho.

“A brincadeira pode ser uma ótima opção para gastar menos. Ao invés de ter de comprar ovos para várias pessoas, o amigo-chocolate permite que os gastos fiquem concentrados em um único membro da família ou amigo, por exemplo. Ao mesmo tempo, ninguém fica sem presente. O importante é ficar atento e não participar de muitos eventos e assim extrapolar o orçamento”, indica o presidente da CNDL, José César da Costa.

Os entrevistados pretendem participar, em média, de quatro brincadeiras, com um gasto médio de R\$60 com cada presente.

Nosso Norte é o Sul

Filipe Reis Melo
Professor da UEPPB | Colaborador

Alemanha, Ucrânia, Crimeia: rumo à Terceira Guerra Mundial?

Na primeira semana de março de 2024, foi divulgado pela imprensa russa e depois repercutido por outros meios de comunicação que o serviço de inteligência russo havia interceptado, em janeiro de 2024, uma conversa entre o chefe da Força Aérea Alemã, tenente-general Ingo Gerhartz, e seus oficiais, na qual discutem como atacar a ponte Kerch, de 19 km de comprimento, que liga a Crimeia à Rússia. Um ataque como esse poderia provocar a Terceira Guerra Mundial.

Os líderes ocidentais não entendem que a Península de Crimeia é russa há mais de dois séculos?! O Império Russo conquistou a Crimeia em 1774, na guerra contra o Império Otomano. A maior cidade da Crimeia, Sebastopol, foi fundada pelos russos em 1783.

A transferência da administração da Crimeia da Rússia para a Ucrânia se deu em condições muito peculiares, durante o período soviético, em 1954, nove anos após o final da Segunda Guerra Mundial, quando as condições de reconstrução do país eram difíceis.

A administração soviética entendia que, do ponto de vista da economia e da eficiência da administração pública, era mais vantajoso transferir a gestão da península para a Ucrânia, justificada pela proximidade territorial e pela ligação terrestre com a Ucrânia. O objetivo era acelerar o desenvolvimento da Crimeia.

O então líder da União Soviética, o russo Nikita Khrushchev, empenhou-se em convencer o Soviète Supremo (parlamento) a votar a favor da transferência. Khrushchev tinha uma ligação emocional com a Ucrânia, já que a sua família se mudara para a região do Donbass, na Ucrânia, quando ele ainda era criança. Portanto, apesar de ter havido uma transferência administrativa da Rússia para a Ucrânia, a população da Crimeia continuou a ser majoritariamente russa e a identidade russa nunca foi perdida.

Em 2014, a Rússia voltou a incorporar a Crimeia ao seu território. A então chanceler alemã, Angela Merkel, assinou a construção do gasoduto Nord Stream 2 após a realização do referendo que decidiu pela reincorporação da Crimeia à Rússia. Uma maioria de 96,8% dos votantes decidiu voltar a fazer parte da Rússia. O gasoduto, que levaria gás da Rússia para a Alemanha, começou a ser construído em 2018.

Ou seja, para o governo alemão liderado por Merkel, a questão da Crimeia era página virada. O interesse econômico do setor industrial alemão de comprar gás a um preço acessível e com um fornecimento estável era fundamental. No entanto, a pressão dos Estados Unidos sobre a União Europeia e, em especial, sobre a Alemanha, fez os países ocidentais adotarem outra postura, trazendo de volta a questão da Crimeia.

Interessante observar como os países ocidentais usam o tema da autodeterminação em função dos interesses políticos. Na desintegração da Iugoslávia, rapidamente os países ocidentais levantaram a bandeira do respeito à autodeterminação dos povos e assim, reconheceram imediatamente as independências das regiões que formavam a Iugoslávia. Esse mesmo critério é esquecido no caso da Crimeia.

A tensão entre Ocidente e Rússia permanece em ascensão. O ataque terrorista ocorrido no último 22 de março em Moscou, no qual pelo menos 137 pessoas morreram, é um prenúncio preocupante dos desdobramentos que esta tensão pode provocar.

ELEIÇÕES 2024

Hora de definições na Grande JP

Xadrez político começa a ter consolidação das peças no tabuleiro, tanto na situação como nas oposições

IngresonDerze
ingreson.jornalista@gmail.com

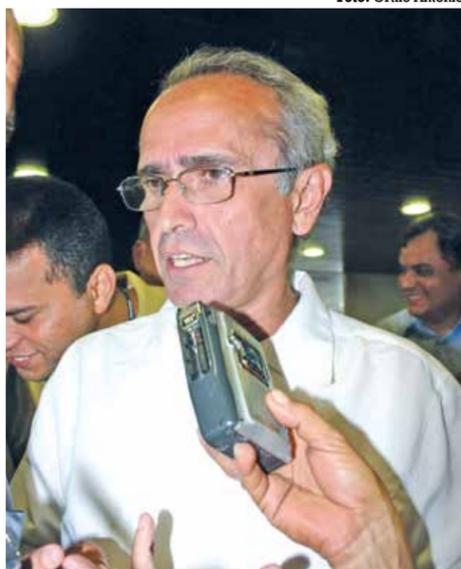
O cenário político na Grande João Pessoa vem ganhando novos e velhos personagens na corrida eleitoral que ocorre em outubro deste ano. Na última semana, a movimentação política esquentou nas cidades de Bayeux, Cabedelo, Santa Rita, Conde e João Pessoa, com os anúncios de novas pré-candidaturas e alianças partidárias. As articulações nos bastidores acirraram a concorrência pelos cargos pleiteados. Manobras foram realizadas em prol de candidaturas, sendo que alguns nomes saíram do cenário e outros ocuparam cargos importantes nas composições de chapas majoritárias. João Pessoa, Santa Rita, Bayeux, Conde e Cabedelo concentram a maior parte do eleitorado do Estado. A capital paraibana tem o maior colégio eleitoral com 560 mil eleitores, já Santa Rita conta com quase 100 mil eleitores, Bayeux com mais de 74 mil, Cabedelo com mais de 50 mil e Conde com aproximadamente 25 mil.

João Pessoa

Em João Pessoa o cenário teve importantes mudanças na disputa eleitoral envolvendo candidaturas nos últimos dias. O atual prefeito Cícero Lucena segue fortalecendo seu bloco para a reeleição. Recentemente, o PCdoB declarou apoio ao gestor. A executiva municipal comunista decidiu, por maioria, a adesão ao atual prefeito Cícero Lucena (PP). Com isso, os membros devem marchar juntos pela recondução do prefeito nas eleições municipais. Desta forma, soma agora o apoio de sete partidos: PSD, PSB, PV, PCdoB, Rede, Solidariedade e Agir. Mas Cícero Lucena deseja mais e tenta, nos acréscimos, o apoio incondicional do PT.

Já na casa do PT, a situação desandou com a desistência do deputado estadual Luciano Cartaxo (PT), da prévia para escolha do candidato do partido na capital. O parlamentar disputava a vaga com a companheira Cida Ramos, também deputada estadual. Com a desistência de Cartaxo da prévia petista, a Direção Nacional do PT, cancelou todo o processo interno para seleção do candidato. A decisão acabou irritando Cida Ramos, que discordou da deliberação nacional em cancelar o processo em João Pessoa. No entanto, ela garante que continua sua pré-candidatura. A Direção Nacional ainda avalia a questão e deve bater o martelo nos próximos dias.

Enquanto isso, Marcelo Queiroga (PP) tentar formar sua chapa. A busca por um vice deve chegar ao fim. O pré-candidato define os últimos detalhes para a aliança com Sérgio Queiroz, que deve embarcar no partido Novo. A união entre Queiroga e Queiroz foi bastante discutida em Brasília, envolvendo parlamentares, dirigentes do partido e até o ex-presidente Jair Messias Bolsonaro. O nome de



Cícero consolida candidatura à reeleição em JP



Pastor Sérgio Queiroz é cortejado pela oposição



Jackson Alvino tem apoio de Panta em Santa Rita

Sérgio Queiroz deve ser anunciado como vice de Marcelo Queiroga, pelo ex-presidente Jair Bolsonaro durante visita a João Pessoa no dia 12 de abril.

Outro candidato que segue firme com sua pré-candidatura é o deputado federal Ruy Carneiro (Avante). Com a desistência de Nilvan Ferreira e o impasse no PT, o parlamentar acredita que a disputa na capital gire em torno dele e de seu adversário Cícero Lucena. Ruy Carneiro andou longe das manobras políticas que mexeram no tabuleiro. Na capital federal, ele tenta o apoio de partidos em prol de sua candidatura. Ruy Carneiro negocia com PSDB, União Brasil e MDB.



Wallber Virgulino dirigirá o PL em Cabedelo



Karla Pimentel tenta a reeleição no Conde

Em Cabedelo, Wallber lança candidatura

Na cidade portuária, o deputado estadual Wallber Virgulino (PL) vai comandar o diretório municipal do PL e disputar a prefeitura. A pré-candidatura foi anunciada nas redes sociais do parlamentar, em vídeo gravado ao lado do deputado federal Cabo Gilberto (PL) e do pré-candidato em João Pessoa, Marcelo Queiroga.

A pré-candidatura de Wallber Virgulino em Cabedelo deve ser anunciada oficialmente nos próximos dias. “Prego batido e ponta virada. O partido está em nossas mãos”, disse. O atual prefeito Vitor Hugo não perdeu tempo e anunciou o nome do vereador André Coutinho como pré-candidato a prefeito da cidade portuária. Atualmente André Coutinho é presidente da Câmara Municipal de Vereadores. Outro nome ventilado na concorrência por Cabedelo é de Ricardo Barbosa (PSB), presidente da Companhia de Docas do Porto de Cabedelo.

Conde

Karla Pimentel, atual prefeita da cidade segue caminhando para sua reeleição. Karla Pimentel trocou de legenda. A prefeita deixou o Solidariedade e embarcou no PP. Ao lado do deputado federal Aguinaldo Ribeiro, a prefeita assinou sua filiação em Brasília. Karla Pimentel foi eleita nas últimas eleições ocorridas em 2020. Ela obteve mais de seis mil votos. A sua principal concorrente, Márcia Lucena (PT) ex-prefeita ficou na segunda posição, obtendo 5,7 mil votos. Recentemente, a ex-prefeita da cidade de Conde, Márcia Lucena, foi nomeada para cargo no governo Lula. Ela assumiu o cargo de Diretora de Promoção dos Direitos Humanos da Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. Outros nomes estão no páreo como o de Olavo Macarrão, que na eleição passada ficou na terceira colocação com 3,8 mil votos, além de Munique Marinho, Luzimar Nunes, Aluísio Filho e Eduardo Cassol.

Santa Rita tem manobras e surpresas

Em Santa Rita, Nilvan Ferreira segue a todo vapor com sua pré-candidatura a prefeito do município. Após anunciar filiação ao partido Republicanos, somando aliados fortes como o deputado Federal Hugo Motta e presidente da Assembleia Legislativa Adriano Galdino, Nilvan monta um exército de pré-candidatos a vereadores, cerca de 60, como anunciado. Diante da iminente ameaça, o prefeito Emerson Panta de Santa Rita anunciou o nome do vereador Jackson Alvino como pré-candidato a prefeito do município.

Anteriormente, Panta tinha sinalizado pelo nome de Conceição Amália, secretária de assistência social para disputa, mas voltou atrás e definiu Jackson Alvino, atual presidente da Câmara Municipal de Vereadores de Santa Rita. A escolha partiu, após o grupo político que comanda a cidade, avaliar como positiva a pré-candidatura. Além disso, foi analisado o resultado de pesquisas internas partidárias, que indicaram Jackson Alvino como o candidato.

Jackson Alvino foi eleito vereador nas últimas eleições municipais, ocor-

ridas em 2020. Na época, o parlamento conquistou uma vaga na Câmara de Vereadores obtendo 932 votos. Posteriormente, o Jackson Alvino foi escolhido para presidência do parlamento legislativo. A escolha de Jackson Alvino surge em um momento conturbado que atravessa o atual grupo político de Emerson Panta. O anúncio da pré-candidatura de Nilvan Ferreira atrapalhou os planos de Emerson Panta para eleger seu sucessor no terceiro maior colégio eleitoral da Paraíba.

“O povo decidiu de forma democrática. Os nomes

postulados eram bons e de qualidade. Destacaram-se as pesquisas, onde de forma democrática o povo decidiu (por Jackson) e pediu um gestor como o nosso presidente da Câmara. A decisão seria a mesma (com ou sem Nilvan candidato). Não houve influência de nenhum tipo de candidato. Jackson Alvino traz bons resultados para a cidade como presidente da Câmara. O nome de Jackson reúne todos os requisitos de gestão, popularidade e humildade que o povo de Santa Rita precisa para tocar esse projeto”, destacou Emerson Panta.

Em Bayeux, Sara de volta ao cenário

Já em Bayeux, Sara Cabral assinou a ficha de filiação ao Movimento Democrático Brasileiro (MDB). Na ocasião, ela anunciou sua pré-candidatura à Prefeitura de Bayeux. A solenidade ocorreu na sede do partido do diretório executivo estadual, em João Pessoa. O ato de filiação e anúncio da pré-candidatura de Sara Cabral pela disputa da Prefeitura de Bayeux, município pertencente a Região Metropolitana de João Pessoa, contou com a presença do senador da República Veneziano Vital do Rêgo, do ex-senador Efraim Morais, além de dirigentes parti-

dários, simpatizantes e políticos daquele município. Sara Cabral foi prefeita de Bayeux entre 2002 e 2004 após a cassação do ex-prefeito Expedito Pereira, pela Justiça Eleitoral. Já foi filiada ao PTB, Democratas e PSDB. Durante o seu curso, a ex-prefeita falou de seu retorno ao cenário político para concorrer à eleição municipal.

“Sou pré-candidata à prefeita da cidade de um povo que eu tenho muito respeito e amo, que merece respeito. Passei por dois anos à frente da gestão municipal dessa querida cidade, com muito esforço e tra-

balho. Porque o importante não é a entrada, é sair de cabeça erguida, consciente e sabendo que fez um excelente trabalho por uma população, e nós fizemos. Então é isso que desejo fazer pela população e pela minha cidade. Quero fazer o meu melhor por aqueles que anseiam minha volta. Não sou uma estranha em Bayeux, todos me conhecem, todos sabem meu nome, sabem como sou e com deixo de ser. Então estou voltando de coração aberto para trabalhar por aqueles que respeito e amo, pois Bayeux é o quarto colégio eleitoral”, disse Sara Cabral.

A atual prefeita de Bayeux Luciene Gomes já declarou apoio à pré-candidatura de Tacyana Leitão (PSB) esposa do deputado estadual Felipe Leitão (PSD). Além do apoio da atual prefeita Luciene Gomes, Tacyana Leitão deve contar com o governador João Azevêdo em sua candidatura em Bayeux. Outros nomes também circulam na disputa eleitoral, como Diego do Ki Preço, que teve mais de 12 mil votos, mas acabou derrotado nas últimas eleições. Jefferson Kita (PT) também está na disputa, além do vereador Luciano Impacto Som e Carlos Pereira.

A PARTIR DE HOJE

STF volta a debater foro privilegiado

Regra em vigor determina que prerrogativa se aplica apenas aos crimes cometidos por autoridades durante o mandato

Lavinia Kauetz
Rayssa Motta
Agência Estado

O Supremo Tribunal Federal (STF) vai voltar a discutir a partir de hoje, no plenário virtual, o alcance do foro por prerrogativa de função, ou foro privilegiado. Desde 2018, a regra em vigor determina que o foro se aplica apenas aos crimes cometidos por autoridades durante o mandato e relacionados ao exercício do cargo. Contudo, ainda não é um tema pacificado na Corte. O julgamento vai até 8 de abril.

O caso foi enviado para o plenário do Supremo no último dia 14 pelo relator, ministro Gilmar Mendes. No despacho, ele apontou que o julgamento pode recalibrar os contornos do foro privilegiado. “No caso dos autos, a tese trazida a debate não apenas é relevante, como também pode reconfigurar o alcance de um instituto que é essencial para assegurar o livre exercício de cargos públicos e mandatos

■ O caso foi enviado para o plenário do Supremo no último dia 14 pelo relator, ministro Gilmar Mendes

eletivos, garantindo autonomia aos seus titulares”, afirmou o ministro.

O julgamento vai ser realizado em meio ao debate sobre a competência do Supremo para analisar o caso do deputado Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), preso no último domingo sob suspeita de ser um dos mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco (PSOL-RJ) e do motorista Anderson Gomes, em 2018. Brazão ocupava o cargo de vereador na época do crime.

A discussão no plenário virtual será em torno de um

caso concreto: um *habeas corpus* ajuizado pelo senador Zequinha Marinho (Podemos-PA). Ele pede a declaração de incompetência da Justiça do Distrito Federal para julgá-lo por suspeita de “rachadinha”, praticada entre 2007 e 2015, quando ele era deputado federal. Ele argumenta que, desde 2007, desempenhou cargos com foro privativo sem interrupção. Por isso, entende que a competência para julgá-lo é do Supremo. A previsão hoje vigente no Supremo consta na Ação Penal 937.

Competências

A orientação atual do Supremo prevê que o encerramento do mandato parlamentar implica remessa do processo para a primeira instância. Foi o que aconteceu, por exemplo, com as ações envolvendo o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Também há uma discussão sobre a competência do Supremo para julgar os acusados de envolvimento nos atos de 8 de janeiro de 2023 e o caso de hostilidade de

uma família de brasileiros praticada contra o ministro da Corte, Alexandre de Moraes, no aeroporto de Roma.

A questão do foro privilegiado foi usada como argumento por parlamentares da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara, que adiou, antontem, a votação do parecer sobre a prisão preventiva do deputado Chiquinho Brazão. Ele nega participação no assassinato de Marielle.

O caso voltará à CCJ em abril - a votação foi adiada em duas sessões. Depois, irá para o plenário da Casa, onde serão necessários 257 votos para autorizar a prisão do parlamentar, que, até lá, seguirá na cadeia. O relatório do deputado Darci de Matos (PSD-SC) é favorável à manutenção da prisão. Ao Estadão, os deputados afirmaram que o pedido não se dá pelo mérito do caso Marielle, e, sim, por razões regimentais. Para os deputados, não houve tempo hábil para a análise do relatório da Polícia Federal que implicou Chiquinho na execução da vereadora.

Um dos argumentos para o adiamento foi o fato de que a tipologia do crime não se alinha com que hoje prevê o Supremo para a prisão de parlamentares - apenas em flagrante ou por crimes inafiançáveis.

Por ora, a prerrogativa de Chiquinho Brazão levou seu irmão, Domingos, conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, e Rivaldo Gomes, ex-chefe de Polícia Civil, para o mesmo foro: presos na mesma operação da PF, ambos estão sendo investigados pelo Supremo.

Escopo amplo

Mesmo com a mudança de 2018, o escopo do foro privilegiado no Brasil é amplo em termos comparativos, sobretudo pela lista de autoridades que têm direito a ele - de políticos a embaixadores e magistrados de tribunais superiores. Países como Japão, Argentina e Estados Unidos não preveem um foro específico em função do cargo público, embora concedam imunidade ao

presidente. Em outros, como na França, a prerrogativa se estende apenas ao chefe do Executivo e aos ministros de Estado.

O debate volta agora à Corte em nova composição. Os ministros Marco Aurélio Mello, Rosa Weber, Celso de Mello e Ricardo Lewandowski, que participaram do julgamento em 2018, deixaram o tribunal.

O Estadão apurou que os ministros foram consultados e acertaram que a discussão deveria ser retomada. A expectativa é a de que a tese seja melhor detalhada, a partir de controvérsias que se apresentaram nos últimos seis anos, sem retornar ao modelo anterior, que foi reformado para baixar o volume de ações criminais após o mensalão.

No julgamento em plenário virtual do Supremo, os votos são registrados na plataforma *on-line* ao longo de uma semana, sem debate. Qualquer ministro pode pedir destaque, o que transfere o julgamento para o plenário físico.

EM ENTREVISTA

Queda na avaliação de Lula “é natural”, afirma Fernando Haddad

Fernanda Trisotto
Agência Estado

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou em entrevista à CNN, que foi ao ar na última quarta-feira, que “é natural” que haja oscilação nas pesquisas de avaliação do governo e mencionou a pressão dos preços dos alimentos, fator apontado por analistas como uma das razões da piora recente da aprovação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Ele disse que vários instrumentos para diminuir

o custo de alimentos estão sendo discutidos, como regulação de preço por expediente de preço mínimo, estoques regulatórios e até importação.

Pesquisa Genial/Quaest divulgada no último dia 6 mostrou que 34% dos entrevistados avaliam a gestão petista como “negativa”. Em fevereiro de 2023, esse índice era de 20% e, em dezembro, de 29%. Os que consideram a administração como “positiva” eram 40% há um ano, foram 36% em dezembro passado e agora são 35%.

A queda da popularidade do presidente passa pela economia. Na pesquisa, o índice dos que acham que a situação econômica do Brasil piorou passou de 31% em dezembro para 38% agora. No início do governo, era de 30%. Para 26%, a economia melhorou; em dezembro de 2023, essa era a percepção de 34%.

No entanto, o ministro da Fazenda disse acreditar



Foto: Paulo Pinto/Agência Brasil

Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse acreditar que a economia brasileira crescerá mais em 2024

■ Haddad evitou responder se continuaria como ministro da Fazenda em um eventual novo mandato de Lula

que a economia brasileira crescerá mais em 2024 do que as projeções da pasta, atualmente em 2,2%. “Nossos técnicos terão de rever projeções, duvido que o Brasil cresça pouco”, disse Haddad na entrevista à emissora de TV.

Haddad comentou que não vê muita incerteza no

horizonte de curto prazo para a condução da política monetária e que a tendência é de melhoria no cenário externo até meados do ano. No Brasil, ele mencionou um arrefecimento da inflação, principalmente em alimentos, e a janela de oportunidade para um ciclo positivo de crescimento.

Continuidade

Haddad evitou responder se continuaria como ministro da Fazenda em um eventual novo mandato de Lula. “Tenho orgulho do trabalho feito na Fazenda, mas dois anos são muito tempo”, declarou ao ser questionado sobre os planos para 2026. Haddad

também foi indagado sobre pretensões de concorrer à Presidência da República, em 2030. “Se, em dois anos, eu não sei o que farei, imagina em 2030”, disse ele. O ministro foi candidato a presidente em 2018, apesar da situação adversa da prisão do agora presidente Lula.

GOLPE MILITAR DE 1964

Ministro vai a evento contra a ditadura

Agência Estado

O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, confirmou presença em um evento que marca 60 anos do golpe militar de 1964, mesmo após orientação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para que o governo não participe de eventos alusivos à data.

Apesar de pressionado por sua base de esquerda, Lula desautorizou ações do governo que relembrem a data para evitar atritos com as Forças Armadas. A agenda foi confirmada ao Estadão pela assessoria

do ministro, que preferiu não comentar se a presença pode causar atrito com o presidente. O evento será na sede do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, em São Bernardo do Campo (SP), cidade que Marinho governou entre 2009 e 2016. O ministro também é ex-presidente do Sindicato, cargo que ocupou de 1996 a 2003.

A Associação Heinrich Plagge, que reúne trabalhadores brasileiros da Volkswagen vítimas de perseguição política na empresa durante o regime, também organiza o evento, que ocorre no

próximo dia 4 e terá o lançamento de um livro que narra a opressão e prisão de operários no período da ditadura.

No final de fevereiro, Lula afirmou que não quer ficar “remoendo o passado” e que está mais preocupado com os atos golpistas de 8 de janeiro do ano passado do que com o golpe de 1964. O presidente espera que tanto militares da ativa como seus auxiliares civis deixem de falar do golpe militar para não acirrar ainda mais os ânimos entre a gestão petista e as Forças Armadas. Outro ministro do petista, Silvio Almeida,

dos Direitos Humanos, já tinha programado um ato no dia 1º de abril, mas, a pedido de Lula, desfez os preparativos do evento que aconteceria no Museu Nacional da República.

Almeida é um dos principais defensores da recriação da Comissão Especial de Mortos e Desaparecidos Políticos (CEMDP), que desde 1995 reconhece vítimas da ditadura e despacha sobre pedidos de indenização de familiares. O colegiado foi extinto no final do governo Jair Bolsonaro (PL), a 15 dias do ex-presidente deixar o Palácio do Planalto.

ATOS GOLPISTAS DE 8 DE JANEIRO

Moraes liberta três coronéis da PMDF

Felipe Pontes
Agência Brasil

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), mandou soltar, ontem, três coronéis da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) que são réus denunciados por omissão durante os atos golpistas de 8 de janeiro do ano passado, quando as sedes do Três Poderes foram in-

vadidas e depredadas. Eles estavam presos em Brasília.

Foram liberados os coronéis Fábio Augusto Vieira (ex-comandante-geral da PM) e Klepter Rosa (ex-subcomandante). O coronel Marcelo Casimiro também foi beneficiado. Os três terão de usar tornozeleira eletrônica e estão proibidos de usar redes sociais ou se comunicar entre si.

SEGURANÇA PÚBLICA

RJ quer continuar com Força Nacional

Cerca de 300 agentes da Força Nacional reforçam a segurança no estado do Rio de Janeiro desde outubro de 2023

Bruno de Freitas Moura
Agência Brasil

O governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, solicitou formalmente ao Governo Federal a prorrogação da permanência da Força Nacional de Segurança Pública (FNSP) no estado para patrulhamento de rodovias federais.

O Ministério da Justiça e Segurança Pública confirmou à Agência Brasil que recebeu o requerimento, ontem, último dia útil antes do fim do período previsto de reforço na segurança. O pedido está sob análise. Segundo o ministério, o governo fluminense não estipulou prazo para a ação.

“O apoio da Garantia da Lei e da Ordem (GLO) às polícias do estado, que terminaria no dia 31 deste mês, é fundamental para fortalecer o patrulhamento nas rodovias federais”, diz, em nota, o governador.

Cerca de 300 agentes da Força Nacional reforçam a

Foto: Arquivo/Agência Brasil



A Força Nacional contribui para a preservação da ordem pública, a segurança de pessoas e do patrimônio e atua também em emergências e calamidades

segurança no Rio de Janeiro desde outubro de 2023, por ordem do então ministro da Justiça, Flávio Dino. Além dos agentes e de 50 viaturas, o ministério autorizou o deslocamento de 270 policiais rodoviários federais, que atuam no patrulhamento de rodovias, para auxiliar as forças de segurança locais.

O período inicial de permanência do reforço iria até janeiro de 2024. No entanto, no fim de janeiro, a pedido de Castro, Dino alongou a presença dos agentes por mais 60 dias.

O efetivo da Força Nacional é composto por bombeiros, policiais civis, militares e peritos. O objetivo da for-

ça é contribuir para a preservação da ordem pública, a segurança de pessoas e do patrimônio e atuar em emergências e calamidades públicas.

A prioridade da ação no Rio de Janeiro é o patrulhamento das principais rodovias do estado, agindo principalmente no bloqueio de

rotas usadas para transportar cargas, veículos roubados, drogas e armas.

Crimes contra a vida

Na última quarta-feira (27), o estado do Rio informou que os crimes contra a vida tiveram o menor número de mortes desde o início da série histórica do Ins-

tituto de Segurança Pública (ISP), em 1991.

O indicador – que engloba homicídio doloso, lesão corporal seguida de morte, roubo seguido de morte e morte por intervenção por agente do Estado – caiu 21% nos primeiros dois meses do ano, em comparação com o mesmo período de 2023.

PELA TRAGÉDIA DE BRUMADINHO

TRF-6 publica decisão que livra o ex-presidente da Vale de ações penais

Rayssa Motta e
Fausto Macedo
Agência Estado

A Segunda Turma do Tribunal Regional Federal da 6.ª Região (TRF-6), em Minas, trancou duas ações penais contra o ex-presidente da Vale Fábio Schvartsman pelo rompimento da barragem de Brumadinho, em 2019. Ele respondia por homicídio qualificado e crimes ambientais. A decisão foi unânime, por 3 votos a 0.

Os desembargadores concluíram que não há provas de que o ex-presidente da Vale soubesse dos riscos de falha ou tenha sido negligente com as medidas de segurança.

“A ausência de demonstração da efetiva participação de Fábio Schvartsman na conduta criminosa

Sem provas

Os desembargadores concluíram que não há provas de que o ex-presidente da Vale soubesse dos riscos de falha ou tenha sido negligente com as medidas de segurança

e, portanto, de indícios de autoria configura ausência de justa causa, excepcionalidade que justifica o trancamento da ação penal”, defendeu o desembargador Flávio Bosen Gambogi, re-

lator do *habeas corpus*.

O julgamento foi concluído há duas semanas e o acórdão publicado na última quarta-feira (27) no Diário de Justiça.

O Ministério Público Federal (MPF) pode oferecer uma nova denúncia contra o ex-presidente da Vale, desde que as acusações tenham como base novas provas. O órgão também pode recorrer contra o trancamento das ações.

A barragem B1 rompeu em janeiro de 2019, em Brumadinho, na região metropolitana de Belo Horizonte, deixando 259 mortos e 11 desaparecidos. A denúncia por homicídio doloso duplamente qualificado e por crimes ambientais foi oferecida um ano depois contra 11 executivos e funcionários da Vale e outros cinco da consultoria Tüv Süd.

NO GUARUJÁ

Marinha usa veículos blindados em uma operação no Litoral de São Paulo

Agência Estado

A Marinha usou veículos blindados do Corpo de Fuzileiros Navais durante uma operação realizada na última quarta-feira (27) no Litoral de São Paulo. Os veículos foram vistos circulando em comunidades do Guarujá e chamaram a atenção da população. A ação se deu, segundo a própria Marinha, no âmbito da operação de garantia da lei e da ordem (GLO), que vigora no Porto de Santos.

“A Marinha do Brasil executou uma ação na margem esquerda do Porto de Santos (SP), com o deslocamento de blindados do Corpo de Fuzileiros Navais dentro da área especificada no decreto que estabeleceu a GLO”, detalhou em nota.

A ação não tem relação com a Operação Verão, que é desenvolvida pela Secretaria

da Segurança Pública do estado em cidades da Baixada Santista. O objetivo da mobilização militar, destacou a Marinha, foi “combater ilícitos de roubo de carga nas proximidades da linha férrea, dentro da área organizada do porto, e encontra-se de acordo com o decreto que prevê o emprego das Forças Armadas na GLO”.

O Estadão mostrou que a GLO no porto usa uma lanterna blindada conhecida como “Caveirão do mar”, um navio-patrolha considerado “tecnologia de ponta” na América Latina e até um tanque de guerra já usado durante a expedição brasileira no Haiti (entre 2004 e 2017).

O porto é visto como a principal via de escoamento usada pelo Primeiro Comando da Capital (PCC) para enviar cocaína para África e Europa. A facção, a maior do

país, envia entre quatro e cinco toneladas do entorpecente por ano ao exterior.

Para tentar frear o avanço das facções, uma das medidas tomadas pela Marinha foi enviar para Santos um blindado Mowag “Piranha”, tanque de guerra 8x8 que chegou a ser usado durante operações das Forças Armadas no Haiti e no Rio de Janeiro. Fabricado pela suíça Mowag GmbH, ele tem capacidade para até 11 militares e abriga uma metralhadora 5,56 no topo.

Em Santos, serve como uma espécie de base nas averiguações de caminhões em áreas de acesso do porto, que tem 59 terminais. No envio de cargas para Europa e África, a regra é que os contêineres sejam vasculhados por *scanners* logo na chegada, mas já houve casos em que a droga foi escondida na boleia do veículo.

NO CERRADO

Governo monta uma força-tarefa para conter desmatamento

Pedro Rafael Vilela
Agência Brasil

A preocupação com o avanço do desmatamento no Cerrado, na contramão do que acontece na Amazônia, mobilizou a criação de uma força-tarefa do Governo Federal com sete estados, mais o Distrito Federal, que detêm porções do segundo maior bioma brasileiro, que ocupa 25% do território nacional. A iniciativa é parte dos desdobramentos do Plano de Ação Contra o Desmatamento do Cerrado (PPCerrado), que foi

retomado no ano passado.

Uma reunião no Palácio do Planalto, coordenada pelo ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa, na tarde da última quarta-feira (27), contou com a participação dos governadores Carlos Brandão (Maranhão), Romeu Zema (Minas Gerais), Ronaldo Caiado (Goiás), Mauro Mendes (Mato Grosso), Eduardo Riedel (Mato Grosso do Sul), Wanderlei Barbosa (Tocantins), da vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão; e do secretário de Meio Ambiente da Bahia, Eduardo Sodré.

Também participaram da agenda os ministros Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro; a ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva; a ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet; e a ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos.

“Na Amazônia, o Governo Federal tem um poder de ação muito maior. No Cerrado, são os estados que têm um poder de ação maior”, afirmou a ministra Marina Silva a jornalistas, após o encontro. “A grande participação de gover-

nadores é uma demonstração de que o problema será resolvido, em um pacto que envolve o Governo Federal, os governos estaduais, envolve o setor produtivo, a sociedade civil e a comunidade científica”, acrescentou.

Além da criação de uma força-tarefa com a participação direta dos próprios governadores, as ações propostas incluem um trabalho de unificação das bases de dados dos estados com o Governo Federal. A ideia é retomar a alimentação do Cadastro Ambiental Rural (CAR), que

foi enfraquecido no governo anterior, levando os estados a desenvolverem suas próprias plataformas de acompanhamento da situação dos imóveis rurais, segundo o Governo Federal. Além da unificação e cruzamento de informações, de acordo com a Casa Civil, um grupo de trabalho entre ministros e governadores se reunirá periodicamente para acompanhar os dados e tomar decisões.

Fonte de 40% da água doce do país, o Cerrado teve um aumento de 19% nos alertas de desmatamento no mês passa-

do, na comparação com fevereiro de 2023. O bioma perdeu 3.798 quilômetros quadrados (km²) de vegetação nativa, no acumulado de agosto de 2023 a fevereiro deste ano, de acordo com o monitoramento feito pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). A situação é mais grave e preocupante na região dos estados do Maranhão, de Tocantins, do Piauí e da Bahia – área conhecida pela sigla Matopiba, apontada como a nova fronteira agrícola do país. Quase 75% do desmatamento no Cerrado ocorre nesses quatro estados.

ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS

Lula endossa críticas à Venezuela

Presidente do Brasil disse que impedimento ao registro de candidatura de opositora a Maduro é um fato grave

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) classificou como “grave” o impedimento à candidatura de Corina Yoris à presidência da Venezuela. Corina faz oposição ao governo de Nicolás Maduro, que tenta o terceiro mandato.

Lula conversou ontem com jornalistas no Palácio do Planalto. O chefe do Executivo pontuou que Corina Yoris não foi proibida de disputar as eleições pela Justiça. Portanto, para o presidente, a recusa do registro de candidatura é abusiva.

Macron apoia Lula

O presidente da França, Emmanuel Macron, defendeu o posicionamento do Brasil em relação à crise. Em declaração à imprensa após reunião bilateral com Lula, Macron disse que o presidente brasileiro teve uma “ótima posição” ao comentar o pleito na Venezuela.

Crise

O posicionamento de

Lula endossa críticas já feitas pelo Ministério das Relações Exteriores. Na última terça-feira (26), o Itamaraty disse que acompanhava as eleições da Venezuela com “preocupação”.

“O impedimento não foi, até o momento, objeto de qualquer explicação oficial. O Brasil repudia quaisquer tipos de sanção que, além de ilegais, apenas contribuem para isolar a Venezuela e aumentar o sofrimento do seu povo”, divulgou o Itamaraty.

O comunicado do Itamaraty desagradou a equipe de Nicolás Maduro. O chanceler da Venezuela, Yvan Gil, disse que o posicionamento do Brasil era “cinzento e intervencionista” e que parecia ter sido escrito por representantes dos Estados Unidos.

Sem Corina Yoris na disputa, Nicolás Maduro deve ter como principal adversário Manuel Rosales, conhecido pelo perfil “pragmático e negociador”.



Posicionamento do Itamaraty e do presidente sobre candidatura de Corina Yoris desagradou equipe de Nicolás Maduro

Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

PROBLEMA TÉCNICO

Voo com brasileiros faz pouso não programado

Agência Estado

Um problema técnico no voo LA8084, da companhia aérea Latam, que ia de São Paulo para Londres, forçou a aeronave a fazer um pouso não programado em Portugal e deixou pelo menos 80 adolescentes brasileiros de fora das Olimpíadas Britânicas de Inglês (uma competição anual de Língua Inglesa para jovens de todo o mundo), no Reino Unido, para onde seguiam.

O Boeing 777 decolou do Aeroporto Internacional de Guarulhos às 23h45

da última terça-feira (26) e estava sobrevoando o Oceano Atlântico quando apresentou um problema técnico.

Por conta disso, na manhã de quarta-feira (27), às 10h29, teve que fazer um pouso não programado em Porto, em Portugal, onde foi escoltado por bombeiros. A Latam esclareceu que o pouso não foi “de emergência” e destacou que todo o procedimento “ocorreu em completa segurança”.

Além dos adolescentes brasileiros, na faixa etária dos 13 aos 15 anos, havia

também no voo professores de três escolas particulares da capital paulista que acompanhavam os jovens no torneio, que começou na quarta-feira (27), em Londres.

Os estudantes se encontram hospedados no Porto, aguardando a remarcação do voo para a capital inglesa ainda ontem.

Em nota, a Latam informou que “lamenta os transtornos causados e está prestando toda a assistência aos passageiros, que serão reacomodados em outros voos para os seus destinos” originais.

Susto

Boeing 777 ia para Londres e estava sobrevoando o Oceano Atlântico quando apresentou problema técnico

ÁFRICA DO SUL

Ônibus cai em ponte e 45 pessoas morrem

Um ônibus que viajava de Botsuana para Moria, na África do Sul, caiu de uma ponte e deixou 45 pessoas mortas. O acidente aconteceu ontem, entre duas colinas na província de Limpopo.

O Ministério dos Transportes reportou que o motorista teria perdido o controle do ônibus e batido contra as barreiras de segurança da ponte. Com o impacto da colisão,

o veículo despencou da ponte e, ao tocar o chão, pegou fogo.

Ainda conforme o governo africano, alguns corpos foram carbonizados e outros ficaram presos aos escombros.

Apenas uma pessoa sobreviveu ao acidente. Trata-se de uma criança de oito anos.

Até o fechamento desta edição de *A União*, não havia confirmação sobre identidade e nacionalidade das vítimas.



Apenas uma criança de oito anos sobreviveu à queda

Foto: Divulgação

CONFLITO

Aumenta tensão entre Argentina e Colômbia

A animosidade entre os presidentes da Argentina, Javier Milei, e da Colômbia, Gustavo Petro, ganhou novos capítulos. Ontem, o ministro do interior da Colômbia, Luis Fernando Velasco, disse que Milei tem atitudes vulgares e ofende

o povo colombiano. Segundo ele, o presidente Gustavo Petro espera um pedido de desculpas do libertário argentino.

A retratação, no entanto, não parece provável. Nas redes sociais, Javier Milei tem postado uma série de críticas ao manda-

tário colombiano e ao movimento guerrilheiro M-19 – do qual Gustavo Petro fez parte.

Milei chamou Gustavo Petro de “terrorista” e “assassino”, sob a justificativa de que ele próprio já foi insultado pelo presidente da Colômbia. Na

campanha eleitoral do ano passado, Gustavo Petro comparou Javier Milei a Adolf Hitler, um dos líderes do movimento nazista.

A tensão diplomática levou Gustavo Petro a expulsar diplomatas argentinos do país.

INSEGURANÇA

ONU pede medidas para evitar colapso no Haiti

ONU News

Um relatório do Escritório dos Direitos Humanos da ONU publicado ontem apela por ações “imediatas e ousadas” para enfrentar a situação que considera “cataclísmica” no Haiti.

O alto comissário das Nações Unidas para os Direitos Humanos, Volker Turk, afirmou que “combater a insegurança deve ser uma prioridade máxima para proteger a população e prevenir mais sofrimento humano”. Para ele é “igualmente importante proteger as instituições essenciais ao Estado de direito, que foram atacadas na sua essência”.

O relatório aponta que a corrupção, a impunidade e a má governança, agravadas pelos níveis crescentes de violência de gangues, corroeram o Estado de direito e levaram as instituições do Estado “à beira do colapso”.

Nos últimos cinco meses, a violência armada causada por grupos criminosos aumentou significativamente em intensidade e expandiu seu alcance geográfico.

Pelo menos 1.436 pessoas sem envolvimento com gangues foram afetadas, sendo que 686 foram mor-

tas, 371 feridas e 379 sequestradas entre janeiro e fevereiro de 2024.

Táticas de terror

O relatório afirma que as duas coalizões de gangues presentes na capital do Haiti, a “Família G9” e a “G-Pèp”, continuam lutando entre si por expansão de território e fontes criminosas de “receita” ao mesmo tempo em que vivenciam lutas internas dentro de suas respectivas fileiras e coalizões.

De acordo com o Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (Unodc), o rendimento das gangues que operam no Haiti provém de diversas fontes, incluindo pagamentos aleatoriamente feitos por figuras políticas e empresários. Além disso, existem casos de pagamentos mensais de “proteção” de indústrias, empresas ou empreendimentos comerciais que operam em território controlado por gangues.

Já o Escritório de Direitos Humanos alerta que a população vivendo em áreas controladas por gangues não tem sido apenas vítima colateral de confrontos, mas também alvo direto para criar pânico e punir aqueles que vivem sob o controle de gangues rivais.



Escalada da violência assombra capital do Haiti

Foto: Herold Joseph/Unicef